PARTE OS TEUS ÓCULOS
na clínica
vista Sánchez Trancón
Oftalmólogos
ESTUDO OCULAR COMPLETO
GRÁTIS
Valorizado em 60 €
Mais informação contacte-nos:
+34 924 240 351
www.vistasancheztrancon.pt
Pub.

diário do SUL

FUNDADOR E DIRECTOR: MANUEL MADEIRA PIÇARRA
DIRECTORES ADJUNTOS: ***MARIA DA CONCEIÇÃO PIÇARRA*** *e* ***MANUEL J. PIÇARRA***

ANO: 50.º
NÚMERO: **13.610**

PERIODICIDADE DIÁRIA
QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 2019

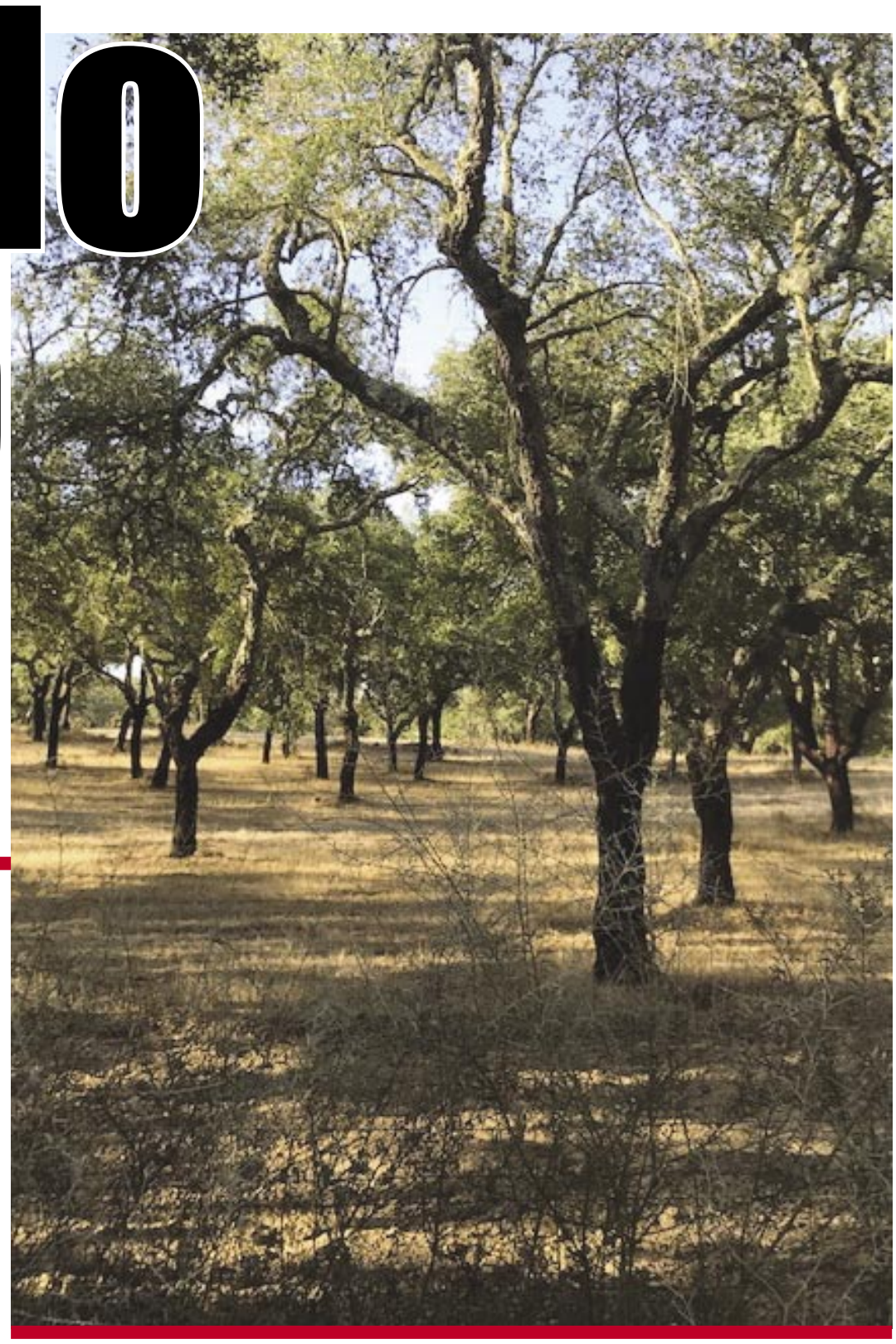
PREÇO AVULSO: 1,00 €
(IVA incluído)

Prioritário

Publicações Periódicas
Autorizado a circular em invólucro fechado de plástico ou papel

ctt
Taxa Paga
Portugal
Contrato 200068951

Montado ibérico desafia as alterações climáticas



Entre barracas, estábulos e moinhos, José Carlos Ruivo percorre diariamente a Herdade da Coitadinha. Reflorestação de árvores, sistemas de irrigação para sobreiros ou gado bovino de mertolenda - eis um montado na fronteira luso-espanhola que desafia as alterações climáticas.

.... PÁG. 2

SECA OBRIGA A MEDIDA

Governo permite uso das terras em pousio

.... PÁG. 3

PORTUGAL/ESPANHA

Crianças protagonizam cooperação europeia entre países

.... PÁG. 2

ÉVORA

Pão e Paz precisa de apoio financeiro e de géneros

.... PÁG. 8

DIABETES TIPO 1

Escolas passam a dispor de manual de apoio a crianças e jovens

.... PÁG. 10

Pub.

diário do SUL

O montado ibérico desafia as alterações climáticas

Entre barracas, estábulos e moinhos, José Carlos Ruivo percorre diariamente a Herdade da Coitadinha. Reflorestação de árvores, sistemas de irrigação para sobreiros ou gado bovino de mertolenda - eis um montado na fronteira luso-espanhola que desafia as alterações climáticas.

A seca de azinheiras e carvalhos, a redução da avifauna - ameaçada pelos herbicidas -, a produção melífera em grave retrocesso pela falta de abelhas, a diminuição das precipitações ano após ano são efeitos das alterações climáticas.

Conscientes deste grave problema que afeta o habitat do montado, um meio único da península Ibérica criado pelo Homem com a passagem dos séculos, os responsáveis da Herdade da Coitadinha, em Barrancos (distrito de Beja) e outra dezena de montados do Alentejo e da Extremadura (Espanha) iniciaram uma série de práticas piloto que pretendem estender, se tiverem resultados positivos, a outros territórios em ambos países.

O sistema atual do montado é cada vez menos rentável, pelo que é necessário encontrar produções alternativas, reorientar o uso da água, complementar a massa arbórea de azinheiras e sobreiros com outros vegetais que se adaptem bem ao meio e sejam produtivos.

Além disso, é preciso converter o montado num centro que gere produtos ecológicos para conseguir um maior valor agregado.

Em causa estão mil hectares presididos pelo castelo medieval de Noudar, banhados pelo rio Ardila, onde pastam bezerros de garvonesa - raça em perigo de extinção -, e na qual se refugiam espécies ameaçadas como a cegonha negra, que veem cada inverno como os porcos ibéricos engordam à base de bolota durante a célebre montanheira do suíno.

A pouca chuva, mais escassa com o passar dos anos, é um dos problemas mais relevantes do montado e é necessário implantar um sistema de gestão da água muito mais eficaz para introduzir novas espécies arbóreas que favoreçam o meio natural e "gerem riqueza" para o agricultor.

Diogo Nascimento trabalha na busca de novos modelos de produção para adaptar o montado às alterações climáticas no projeto "Life Montado-Adapt", que conta com 16 parceiros de Portugal e Espanha e um investimento de 3,4 milhões de euros, mais de dois milhões dos quais procedem de financiamento da União Europeia.

"A mudança climática é uma ameaça que temos, há cenários neste território (Alentejo, norte de Huelva e sul de Badajoz) em que a temperatura média anual vai subir, até 2100, um grau e meio", explica Diogo Nascimento, que é o coordenador da EDIA, a empresa pública lusa de Desenvolvimento e Infraestruturas do lago Alqueva, dona da Herdade da Coitadinha.

As previsões também não são nada positivas quanto à pluviometria: "As chuvas que teremos também vão diminuir. Em Barrancos temos uma média de 500 metros cúbicos por ano e há cenários desenvolvidos por investigadores que trabalham nas alterações climáticas que nos predizem que vamos ter menos chuvas, mais concentradas e que de 500 passaremos a 350 metros cúbicos" no final deste século XXI, lamenta.

Os diagnósticos apontam que nas próximas décadas haverá espécies florestais do montado que já não vão tolerar tais índices de calor e nível de chuva, pelo que a herdade está já a

José Carlos Ruivo

estudar como adaptar o montado à mudança climática, não só como ecossistema.

Também é preciso compatibilizar a preservação natural do habitat do montado com a rentabilidade das explorações para que sejam produtivas e, ao mesmo tempo, fixem população no meio rural da península Ibérica, em grande parte despovoado.

Os solos do montado estão, na sua maioria, submetidos a muita pressão, tanto agrícola como agropecuária, motivo pelo qual é necessário definir novos modelos de exploração para compatibilizar a rentabilidade com a preservação.

"O montado não está em extinção", diz Diogo Nascimento, mas "é preciso proteger o solo".

No último meio século os agricultores e criadores de gado não tiveram entre as suas preocupações a preservação da fertilidade dos solos no montado, ressalvando que "o solo é o fator principal, porque é o suporte das plantações".

Está claro, destaca, que se não se tem um solo fértil, não se vai ter um substrato que possa suportar a plantação.

O solo não pode estar exposto, tem de haver um arado mínimo e muito pouco profundo para evitar a sua erosão.

Entre as experiências piloto que já arrancaram está a plantação de 250 sobreiros numa superfície de 1,2 hectares da Coitadinha.

A extração da cortiça é uma das atividades mais rentáveis do montado, sobretudo na região mais oeste da península Ibérica. A cortiça extrai-se da árvore a cada nove anos, embora a primeira extração num árvore jovem não possa ser realizada até aos 25 ou 30 anos. Por isso, na Coitadinha querem desenvolver um método que reduza estes prazos.

José Carlos Ruivo é o encarregado de regar durante três horas diárias os 250 sobreiros, cuja plantação - há cinco meses - teve um índice de êxito em relação a 75% das árvores.

Para que a primeira extração se possa fazer quando as árvores tenham cerca de 15 anos, decidiram que, em vez de o crescimento decorrer sob um sistema de sequeiro, irão usar água para acelerar o seu processo vegetativo.

"Regamos três horas ao dia e cada planta recebe uma média de 15 litros diários", aponta Ruivo. Além disso, conseguiram rentabilizar a água com a utilização de uma bomba solar.

Outra das ações piloto centra-se em manter a erva na nova área de sobreiros com um fim duplo: preservar a humidade e a propriedade do solo.

O Montado Boyal de Villasbuenas de Gata, localidade espanhola do norte de Cáceres, é outro dos centros experimentais do projeto, onde se criaram uma série de 'mosaicos' florestais com diferentes espécies, como alternativas de produção ao atual sistema de montado.

Entre as experiências estão a plantação do tagasaste ("Cytisus proliferus"), um arbusto que é original das Ilhas Canárias, "muito interessante, porque pode dar comida ao gado em época em que não a há", explica o vice-presidente da Câmara de Villasbuenas de Gata, Luis Mariano Martín.

Esta planta, que já é usada noutras zonas do planeta, tais como a Austrália, para fornecer forragem ao gado, "tem muitas proteínas e vitaminas", pelo que se está a fazer um pequeno teste com ela.

"Há vida além da oliveira", assegura Marín sobre a produção da azeitona da Extremadura e do Alentejo, defendendo que pode ser compatibilizada com outras alternativas.

Para tal criaram plantações de aveleiras, de amendoeiras ou de castanheiras livres da doença da tinta, entre outros, para comprovar a sua adaptação e rentabilidade, junto com áreas nas quais iniciaram a plantação de plantas de frutos vermelhos, especialmente as de mirtilos.

"O objetivo é procurar alternativas que sejam viáveis para que as pessoas possam ficar a viver na Sierra de Gata (norte de Cáceres), e também procuramos que as herdades (montados) abandonadas possam ser semeadas, que não estejam cheias de silvas e monte baixo, porque no final os incêndios propagam-se por elas", conclui.

O novo conceito de devesa procura um modelo baseado na ecologia e vê no turismo outro eixo de desenvolvimento.

Um dos montados parceiros do projeto, a Herdade Freixo do Meio, no Alto Alentejo, criou uma série de produtos ecológicos inovadores baseados no valor agregado da bolota.

Na sua loja 'online' pode-se comprar pão e tostas de bolota ou carnes de bovino, ovino e suíno, sempre com a certificação ecológica.

Diogo Nascimento lembra que a ecologia é incompatível com o uso dos produtos fitossanitários, algo que todo o habitat do montado agradece. O uso dos herbicidas é muito nocivo para os ciclos vegetativos e animais, já que reduz a avifauna da devesa e, definitivamente, altera o seu ecossistema.

O turismo é outro dos desafios que representarão um valor agregado à exploração do montado - um passeio entre azinhais, o sol que se esconde entre o rio Ardila e o castelo de Noudar ou a sinfonia de perdizes enquanto José Carlos Ruivo rega os sobreiros ao entardecer fazem parte das paisagens mais autóctones da península Ibérica.

Crianças protagonizam a cooperação europeia entre Espanha e Portugal

As crianças não entendem fronteiras, pelo que os responsáveis do Programa de Cooperação Transfronteiriça entre Espanha e Portugal (POCTEP) escolheram-nas para celebrar o Dia da Cooperação Europeia, anualmente festejado em 21 de setembro.

Alunos de uma escola espanhola de Badajoz vão hoje a uma escola da vizinha Elvas para compartilhar com crianças portuguesas uma manhã de jogos tradicionais raianos transfronteiriços e assistir a uma oficina de formação ambiental dada por membros da Cruz Vermelha de Espanha e de Portugal.

É uma "pequena homenagem" aos projetos de cooperação europeia, que vão desde grandes infraestruturas até pequenas iniciativas, cujo impacto positivo na vida das pessoas a União Europeia (UE) quer ressaltar na celebração do Dia da Cooperação Europeia, destacou numa entrevista com a Efe a diretora da Secretaria Conjunta do Interreg Espanha-Portugal, Elena de Miguel.

Com o lema "A Europa és tu", a UE fomenta a cooperação de diferentes maneiras. Uma delas é através dos programas de cooperação, que atribuem mais de 10 mil milhões de euros para que as regiões trabalhem juntas em desafios comuns: adaptação climática, inclusão social, migração e inovação, entre outros.

"Todos nós que estamos envolvidos no trabalho da cooperação europeia sabemos que se fazem muitas coisas, grandes e pequenos projetos de cooperação, mas todas muito importantes. E muitas vezes não é suficientemente visível para o cidadão toda a ação da UE e tudo o que se chega a fazer graças à UE", lamentou De Miguel, à frente deste organismo desde 2007.

A constatação é baseada na sua longa trajetória em cooperação europeia, que a levou em 1999 ao Interreg Espaço Atlântico, promotor da cooperação transnacional em 36 regiões atlânticas de cinco países europeus, com um orçamento de 185 milhões de euros.

O valor está muito longe dos mais de 400 milhões de euros com que conta o programa atual 2014-2020 do Interreg Espanha-Portugal, com um punhado de projetos disseminados de um lado e outro da maior e mais antiga fronteira da UE: a raia.

"A fronteira entre Espanha e Portugal é uma fronteira enorme. São 1.234 quilómetros e não é apenas a maior fronteira, a mais antiga e a mais longa por extensão da UE, é também muito diferente e apresenta necessidades distintas para o território e os cidadãos", afirma De Miguel.

Para facilitar a coerência do programa, o espaço está organizado em seis áreas de cooperação transfronteiriça que unem duas ou mais regiões de ambos lados da fronteira. São a Galiza e o Norte de Portugal; Norte de Portugal e Castela e Leão; Castela e Leão e Centro de Portugal; Centro de Portugal, Extremadura, Alentejo; Alentejo, Algarve e Andaluzia; e uma última plurirregional.

A estrutura de gestão do programa Espanha-Portugal, que no marco atual 2014-2020 tem 234 projetos aprovados, é complexa, "de envergadura": consta de três autoridades (de gestão, certificação e de auditoria), de dez unidades de coordenação (duas nacionais e oito regionais) e três comités (acompanhamento, gestão e territorial), resume De Miguel, à frente da Secretaria conjunta que supervisiona o bom funcionamento de toda a engrenagem.

Trata-se, diz, de um "laboratório de construção europeia no qual são integrados diferentes interlocutores políticos, económicos e sociais para que todos colaborem no bom andamento do programa e na execução dos projetos de cooperação".

"Há muitas ações e muitos benefícios para os cidadãos que só se alcançam e se conseguem quando se fazem conjuntamente, e esse é o nosso objetivo e é o que está no ADN dos programas de cooperação territorial europeia", destaca De Miguel.

O leque de beneficiados com projetos abrangidos por uma subvenção da despesa de até 75%, a cargo do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (Feder), é amplo e diverso, segundo a responsável.

A lista engloba universidades, entidades de ensino superior, centros tecnológicos, centros de investigação, parques científicos e tecnológicos, administrações públicas, agências de desenvolvimento regional, fundações ou câmaras de comércio.

Também concorrem empresas, associações empresariais, serviços de proteção civil, confederações hidrográficas, parques naturais e associações para a defesa e gestão do património natural ou associações e organizações da sociedade civil.

Mas, sejam quais forem os beneficiados, os seus projetos têm de responder a algum destes cinco objetivos: potencializar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação; melhorar a competitividade das pequenas e médias empresas; promover a adaptação à mudança climática e aumentar especialmente a resiliência territorial para os riscos naturais transfronteiriços; proteger o meio ambiente e promover a eficiência dos recursos; e melhorar a capacidade institucional e a eficiência da administração pública.

Estes objetivos "têm um cariz estratégico porque respondem a necessidades que os cidadãos e o território têm, e nos quais sem dúvida a ajuda da UE pode ser fundamental".

"É uma gota num oceano, mas todas as gotas valem e o oceano não seria o mesmo sem essas pequenas ou grandes gotas", conclui De Miguel.

NOTA DO DIA

DIRECTOR
MADEIRA PIÇARRA

Bem sabemos que o Alentejo tem pouca população porque nunca, através dos tempos, houve uma visão sócio-económica para fixar as pessoas aqui no interior **empurrando-as** para o litoral, para os arredores de Lisboa.

Nunca ninguém responsável se quis aperceber que iriam fazer dormitórios ali à volta porque os alentejanos não tinham aqui trabalho.

Por isso, mesmo depois do regime democrático não se fez uma alargada campanha para que no Alentejo se fixem empresas e fábricas.

Honra seja feita às que vieram a dar exemplo mas são precisas muitas mais.

O desenvolvimento dos 3 distritos alentejanos passa pelo crescimento empresarial e pela fixação de milhares de pessoas, desafiando-as a que venham para cá dando-lhes trabalho certo.

Pelo facto do distrito de Évora, por exemplo — ter apenas **141 mil eleitores** tem elevado custo no reduzido número de deputados e isso significa menos vozes que defendam os interesses da região alentejana.

Mas isto não signifca que os eleitores fiquem de braços cruzados no acto eleitoral. Devem participar reduzindo a abstenção para que a escolha seja acertada.

Não interessa a ideologia do eleitor porque o mais importante é votar na escolha de quem se interesse pelo Alentejo futuro.

Seca leva Governo a permitir uso das terras em pousio

Roberto Dores

Os agricultores podem voltar a utilizar as parcelas de pousio declaradas no Pedido Único, designadamente para fins de pastoreio, segundo a portaria publicada pelo Governo a 18 de setembro. O Executivo voltou, assim, a levantar as restrições normativas em relação às terras em pousio devido à seca, garantindo que os proprietários não serão prejudicados nos pagamentos de práticas agrícolas benéficas para o clima e ambiente.

De acordo com o diploma, "as subparcelas de pousio, ainda que apresentem produção agrícola ou sejam pastoreadas no período compreendido entre 1 de fevereiro de 2019 e 31 de julho de 2019, são contabilizadas para efeitos de cumprimento da prática da diversificação de culturas", justificando o Governo que este regime excecional se deve à situação de seca em Portugal Continental, desde janeiro de 2019, que sofreu um agravamento nos últimos meses.

O Executivo justifica esta decisão recorrendo aos dados registados já em final do mês de julho, quando cerca de 38% do território continental registava uma situação de seca severa e extrema, com especial incidência na região Sul, "que se manteve em situação de seca ao longo de todo o ano hidrológico 2018/2019", assinala o mesmo diploma.

Perante a situação de emergência, a Comissão Europeia deu luz verde a Portugal para "prever a aplicação de derrogações temporárias, de modo a possibilitar aos agricultores, a título excecional, a utilização das parcelas de pousio declaradas no Pedido Único de 2019, designadamente, para fins de alimentação animal através do pastoreio", segundo se lê no documento. Isto sem que os agricultores, insiste o diploma, sejam prejudicados no pagamento de práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente (Greening). "O que importa, agora, traduzir no respetivo normativo nacional", acrescenta.

O volume de água das barragens continua a baixar de forma preocupante no Alentejo na sequência da seca que atravessa a região, tendo elevado para o estado de "seca severa" algumas zonas do território entre os três distritos alentejanos, segundo resumem os dados que constam no boletim climatológico do IPMA- Instituto Português do Mar e da Atmosfera.

No final de agosto voltou a registar-se uma descida no volume armazenado nas bacias hidrográficas alentejanas, como mostram os dados do boletim de armazenamento nas albufeiras, publicados pelo SNIRH- Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos. A bacia do Sado traduz a realidade mais preocupante na região, fixando uma média de armazenamento de 32.9% quando a média de anos anteriores por esta altura é de 45.2, enquanto o Guadiana está na média dos 64.6% de armazenamento, traduzindo um valor bem abaixo do normal para época, fixado nos 76.7. Já a bacia do Mira não vai além dos 49.6, quando a média anual anda nos 73.1

INE estima mais vinho na campanha deste ano

As previsões agrícolas do Instituto Nacional de Estatística (INE), a 31 de Agosto, apontam para um aumento na produção de vinho na ordem dos 5%. As vindimas arrancaram em meados de agosto nas castas brancas mais precoces e no final do mês nas tintas. De uma forma geral, "as uvas apresentam bom estado sanitário e equilíbrio entre açucares e nível de acidez", revela o INE.

Nas regiões mais afectadas pela falta de humidade como o Alentejo "registam-se diminuições no tamanho do bago e peso do cacho", indica a mesma fonte.

Globalmente, o Instituto prevê um aumento de produtividade de 5%, face à vindima anterior. A produção de amêndoa deverá crescer 65% face à campanha anterior. A entrada em produção dos amendoais instalados nos últimos três/quatro anos e a aproximação da produção cruzeiro dos plantados há seis/sete anos, justificam este aumento.

diário do SUL

DIRECTOR E FUNDADOR: MANUEL MADEIRA PIÇARRA
PROPRIEDADE: PIÇARRA - DISTRIBUIÇÃO DE JORNAIS, LDA.
DIRECTORES ADJUNTOS: MARIA DA CONCEIÇÃO PIÇARRA; MANUEL J. PIÇARRA
EDITORES EXECUTIVOS: PAULO JORGE M. PIÇARRA (Cart. Prof. N.º 2314 A) JOSÉ MIGUEL S. M. PIÇARRA (Cart. Prof. N.º 2315 A)
e-mail: administracao@diariodosul.com.pt
FOTOGRAFIA - DIÁRIO DO SUL
COORDENADORES PUBLICITÁRIOS: ANTÓNIO OLIVEIRA / CARLOS EVARISTO DINIZ
e-mail: publicidade@diariodosul.com.pt

Moradas:
Sede do Editor,
Redação e Gráfica - Estrada de Arraiolos - Lugar de S. Bruno, Aos Arcos da Cartuxa — 7000-173 ÉVORA
GPS: 38°34'51.6"N 7°55'24.6"W
CONTACTOS (geral): Tels: 266 730 410 • Fax: 266 730 411
ASSINATURAS: ÉVORA: Trav.ª de St.º André, 6-8 — Apart.: 2037 — 7001-951 ÉVORA Codex
Tels. 266 730 410 • 266 741 341 • 266 744 444 e-mail: assinaturas@diariodosul.com.pt
Editor Executivo: Paulo Piçarra — Contacto: e-mail: redacao@diariodosul.com.pt
REDACÇÃO: Roberto Dores (Cart. Prof. N.º 1924 A); Maria Antónia Zacarias (Cart. Prof. N.º 3302 A); Bruno Calado Silva (Cart. Prof. N.º 3077 A); Marina Pardal (Cart. Prof. N.º 5756 A)
Edição DIGITAL: Redes Sociais e On-Line Manuel Pereira Carrascozinho; Ana Paias e Anabela Carrilho
Fecho da Edição Impressa: Francisco Fonseca
COLABORADORES: Dr. Carlos Cupeto (Cart. Prof. n.º 4846); Dr. Mário Simões (Desporto); Dr. Alexandre Oliveira (Internacional);
OPINIÃO: Dr. Carlos Zorrinho; Dr. Carlos Almeida; Dr. Luís Galhardas; Dr. Joaquim Correia; Dr. Bravo Nico; Dr.ª Lurdes Pratas Nico; Dr.ª Maria Reina Martin; Arq.º Fernando Pinto; Major Velez Correia; António Ramiro Pedrosa Vieira; Dr.ª Paula Nobre de Deus; J. Ventura Trindade; Dr. Luís Assis; Pe. Madureira da Silva; Diamantino Dias.

Piçarra - Distribuição de Jornais, Lda.
SÓCIOS-GERENTES
Manuel José Sertório Madeira Piçarra
Paulo Jorge Sertório Madeira Piçarra
Maria da Conceição Sertório Madeira Piçarra
José Miguel Sertório Madeira Piçarra
CAPITAL SOCIAL
Manuel José Madeira
Manuel José Sertório Madeira Piçarra
Paulo Jorge Sertório Madeira Piçarra
Maria da Conceição Sertório Madeira Piçarra
José Miguel Sertório Madeira Piçarra

LEI DA TRANSPARÊNCIA ver em https://www.diariodosul.com.pt/contenido/6-lei-da-transparencia.html
ESTATUTO EDITORIAL ver em https://www.diariodosul.com.pt/contenido/30-estatuto-editorial.html
Impressão Rotativa: Grafialentejo - ÉVORA
TIRAGEM: 4.000/Edição • **N.º Registo:** 100262 • **NIPC: 506 754 413** • **ISSN: 1647-6816**

SIGA-NOS EM:
www.diariodosul.com.pt
/webtvalentejo
/diariodosulevora
/DiarioSul
/diariodosulalentejo
MEO 7000

Vasp DISTRIBUIÇÃO (porta a porta)
LUSA
VISAPRESS
MEMBRO NOTÍCIAS DE PORTUGAL

© Diário do SUL - Évora. Todos os direitos reservados. Esta publicação não pode ser - nem no todo, nem em parte - reproduzida, distribuída, anunciada publicamente, nem utilizada ou registada através de nenhum tipo de mecanismo, nem modificada ou arquivada sem a prévia autorização escrita da sociedade editora. Conforme o disposto nos art.º 67 e art.º 75 é expressamente proibida a reprodução dos conteúdos desta publicação para fins comerciais através de compilações de peças jornalísticas.

É PRECISO! É URGENTE INVESTIR MAIS NOS SERVIÇOS E FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO

■ Diamantino Dias

Quando falamos em funções sociais do Estado, estamos a falar de direitos dos cidadãos, estamos a falar da obrigação que o Estado tem para os cidadãos, falamos também de um direito constitucional, que os sucessivos governos não têm respeitado. A política de direita que os governos do PS/PSD/CDS-PP têm prosseguido, contribuiu para retirar direitos dos cidadãos, o encerramento de centenas de escolas do 1.º ciclo, falta de meios e de pessoal na saúde, nas escolas, o encerramento de serviços públicos como o encerramento dos tribunais (depois reabriram mas apenas como balcões de atendimento), encerramento dos CTT, a retirada das freguesias às populações, tudo contribuiu para retirar direitos e para o despovoamento do interior. Nesta legislatura o próprio PS, juntamente com o PSD, fizeram um acordo, para transferir encargos para as autarquias, a concretizar-se vai empobrecer ainda mais o interior e desresponsabilizar o Estado das suas funções, aumentando as desigualdades dento do mesmo território. É pois necessário reforçar os serviços públicos e exigir que o Estado cumpra as suas responsabilidades para com os cidadãos. Os partidos não são todos iguais, há os que servem do poder para as suas vida pessoais, outros cumprem com a palavra dada não para seu interesse mas para servir o povo, os deputados do PCP e dos Verdes cumpriram foi pela sua intervenção e pela luta das populações que o concurso para a construção do Hospital Central Público do Alentejo foi aberto, depois de durante mais de 20 anos PS/PSD e CDS terem mentido aos alentejanos, as reformas aumentaram, as carreiras foram descongeladas, assegurou-se os manuais escolares gratuitos até ao 12.º ano, a diminuição do preço dos passes nos transportes, são conquistas que, se o PS tiver as mãos livres, corremos o risco de voltarem atrás. Considera-se ser possível, ir mais longe, para isso é preciso travar a ambição hegemónica do PS e dar mais força à CDU. A população do Distrito, tem nas suas mãos as condições, para trilhar um caminho que permita avançar e investir na rede de serviços públicos, começando por uma rede pública de equipamentos e serviços sociais, priorizando as crianças, uma rede pública de creches gratuitas. O combate à pobreza e o apoio a pessoas em situação de risco de exclusão social, o aumento da reforma em 40€ ao longo da legislatura, uma rede de cuidados continuados e outros apoios à terceira idade e repor a idade da reforma aos 65 anos, garantindo o acesso à reforma aos 40 anos de desconto sem qualquer tipo de penalizações. Avançar é preciso, dando mais força à CDU, não dispersando votos e concentrando uma forte votação na CDU é a melhor garantia de estarmos a contribuir não apenas para defender os serviços públicos, mas avançar no seu reforço e exigir que o governo seja ele qual for assuma a responsabilidade de assegurar as funções sociais do Estado. A próxima legislatura é demasiado importante para se desperdiçarem votos, um voto é uma poderosa arma para mudar o rumo suicidário conduzido pela direita e pela sua politica, a que tantas vezes o PS se junta, é por isso que dia 6 de Outubro os portugueses têm um oportunidade de com o seu voto dar mais força aqueles que em nada são beneficiados pelos cargos que exercem, apenas têm um objectivo respeitar o voto que lhe foi dado pelo povo, dia 6 de Outubro com mais CDU é possível travar a luta na defesa dos serviços públicos de qualidade ao serviço das populações e dos trabalhadores

PARA FAZER AINDA (mais) E MELHOR!

■ Lurdes Pratas Nico

No próximo dia 6 de Outubro, todos somos convocados para ir votar. Se não o fizermos, estaremos a desperdiçar a oportunidade de dizermos quem queremos que governe o país.

Todos devemos fazer um exercício de reflexão sobre os resultados alcançados nestes 4 anos. No Programa que apresenta aos Portugueses, o Partido Socialista faz um exercício de análise à sua governação nos últimos 4 anos. Tomando como linha orientadora as três funções sociais do Estado, nestes 4 anos houve ganhos significativos que se têm traduzido em crescimento e desenvolvimento social, humano, económico: a redução do desemprego (há mais 350 000 empregos), o equilíbrio das contas públicas (redução significativa do défice e a dívida pública a registar 118% do PIB em 2019, face aos 129% de 2015), a redução da tributação sobre empresas e famílias, o aumento das pensões mais baixas, a subida do salário mínimo nacional (em quase 20%), a criação de um Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar que implica um trabalho cooperativo entre escolas, autarquias e comunidades intermunicipais (CIM), num investimento global de 100 milhões de euros e o Programa Qualifica destinado à qualificação da população adulta, são alguns exemplos.

No Alentejo, fruto do trabalho destes 4 anos, é de realçar a abertura do concurso internacional para a construção do Hospital Central do Alentejo (obstaculizado pelo anterior Governo) e, de futuro, também, a proposta de criação do curso de Medicina na Universidade de Évora (medida que consta do atual programa do PS no Distrito de Évora).

O Partido Socialista, para os próximos 4 anos, apresenta 4 desafios estratégicos: a questão demográfica; a continuidade da redução das desigualdades sociais e outras; a emergência das alterações climáticas e a sociedade digital. Estes desafios estratégicos só serão alcançáveis cumprindo, pelo menos, conforme indica o programa, 4 "regras de boa governação": valorizar as funções de soberania, investir na qualidade dos serviços públicos; ter um equilíbrio nas contas e melhorar a qualidade da democracia.

O investimento nos serviços públicos é garantia de uma maior igualdade entre os cidadãos, ao longo de toda a sua vida, sobretudo em três dimensões descritas como as 3 funções sociais do estado: educação, saúde e proteção social.

Ter acesso aos serviços na área da educação, saúde e serviços sociais afigura-se, nos dias de hoje, insuficiente, na medida em que ao acesso se deve juntar o "sucesso", leia-se, a qualidade da resposta que esses serviços prestam aos cidadãos.

Pese embora o trabalho feito nestes 4 anos, há, ainda, muito para fazer do ponto de vista estrutural, nomeadamente ao nível da descentralização administrativa. A Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e CIM tem atribuído a estas estruturas responsabilidades na área da educação. Nesta matéria, é preciso reforçar a competência de estruturas já existentes que perderam capacidade de decisão, em função de resolução do governo anterior em extinguir esses serviços (foi o que aconteceu, em 2012, com as ex-Direções Regionais de Educação).

Se queremos combater as desigualdades, teremos de ter equidade no acesso aos serviços, em cada região, garantindo que cada cidadão, no seu território, tem acesso a serviços de proximidade que executam as políticas públicas nas mais diversas áreas, de forma mais ajustada e menos desburocratizada.

Territorializar as decisões é, também, uma boa regra de governação e um instrumento que promove a democracia participativa.

O Partido Socialista é a garantia de um governo capaz de "Fazer Ainda (mais) e Melhor"!

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS MERTOLENGOS
CARNE MERTOLENGA - Denominação de Origem Protegida

Carta aberta ao Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra

Exmo. Senhor Professor Doutor Amílcar Celta Falcão Ramos Ferreira

A Associação de Criadores de Bovinos Mertolengos não podia deixar de dirigir-se a V. Exa. na sequência do discurso de abertura proferido na abertura do ano lectivo da Universidade de Coimbra.

Com grande surpresa tomámos conhecimento de que esta instituição irá retirar da ementa das suas cantinas a ***carne de bovino*** a partir de Janeiro de 2020, medida esta integrada num grupo de acções com vista à neutralidade carbónica na Universidade de Coimbra.

Senhor Reitor, as alterações climáticas são uma realidade da qual os agricultores portugueses e os criadores de bovinos Mertolengos em particular estão bem cientes pela simples razão de que são os primeiros a sentir o seu efeito. Como sabe, ser agricultor é uma actividade de risco e estar sujeito ao clima. Todos nós concordamos com a redução de emissões e queremos mitigar o problema. Não queremos que os nossos netos deixem de ser agricultores.

Contudo Senhor Reitor, anunciar o objectivo de atingir a neutralidade carbónica dizendo que irá implementar um pacote de medidas e a única identificada é banir a carne de bovinos das cantinas, parece-nos uma atitude impensada e demagógica. É o mais fácil de decidir e com grande impacto.

Por outro lado, Senhor Reitor, consideramos a eliminação da carne de bovino das cantinas de Universidade de Coimbra uma medida discriminatória. Não é justo limitar a opção de escolha alimentar e muito menos obrigar quem pretenda consumir carne de bovino a não utilizar a cantina.

Não pensou o Senhor Reitor no cenário que um anúncio destes traria?

Se pensou quais foram as razões de tão isolado anúncio?

Qual a razão para falar apenas na eliminação da carne de bovino e não apresentar o plano com identificação das medidas concretas a tomar na Universidade de Coimbra para atingir a neutralidade carbónica? Não basta referir exemplos: *"... reciclagem, reordenamento do tráfego, diminuição do uso de combustíveis fósseis..."*.

Como todos sabemos, de acordo com o IPCC - Intergovernmental Panel on Climate Change, na produção mundial de emissões nocivas, a agricultura representa 13% e deste valor, toda a produção animal é responsável por cerca de 8%. Ou seja, os bovinos (em produção ou não) no mundo são responsáveis por menos do que 8% das emissões nocivas. Nos mesmos 13% responsabilidade da agricultura mundial, a fertilização e a produção de arroz em conjunto representam 3,38% das emissões totais no globo. Será que o Senhor Reitor na abertura do próximo ano lectivo, irá anunciar a eliminação do arroz e outros produtos agrícolas da ementa das cantinas da Universidade de Coimbra?

Senhor Reitor, na Raça Bovina Mertolenga estamos bem cientes do problema e por esta razão temos vindo a trabalhar em parceria com o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e a Universidade de Évora, na selecção e melhoramento dos nossos animais, bem como na procura de soluções noutras áreas da produção, com vista à mitigação das emissões nocivas para o ambiente. Um dos exemplos mais emblemáticos é o controlo da eficiência alimentar na testagem de machos Mertolengos aprovados como futuros reprodutores. Basicamente o objectivo é seleccionar os animais que, para o mesmo nível produtivo, necessitam de menor quantidade de alimento e consequentemente são emissores de menor quantidade de metano.

Convém também não esquecer que os bovinos de carne fazem parte de sistemas produtivos que utilizam as pastagens na sua alimentação e que estas são um importante factor no sequestro de carbono, como aliás ficou mais do que comprovado em Portugal com o projecto Terraprima. Sem os ruminantes e particularmente os bovinos, o ciclo natural das pastagens não ocorreria e estas acabariam por desaparecer com consequente redução no sequestro de carbono. Por último referimos ainda a importância da existência destes animais no contexto social como factor de combate à desertificação rural e função de "sapador" na limpeza de material combustível.

Considerando que o anúncio da eliminação da carne de bovino nas cantinas da Universidade de Coimbra foi um equívoco, despedimo-nos com os melhores cumprimentos.

Évora, 20 de Setembro de 2019

O Presidente da Direcção

(Eduardo Jorge Mira Cruz)

Exposição "Migração e Desenvolvimento"

No dia 13 de Setembro, em pleno arranque do Ano Lectivo 2019/2020, foi inaugurada a exposição itinerante intitulada "Migrações e Desenvolvimento", na Biblioteca da Escola Manuel Ferreira Patrício em Évora.

A Disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica – EMRC do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, com o apoio da Direção e do Conselho Pedagógico do Agrupamento, através da Professora Paula Pires Ramalho e de um grupo de alunos de 9º ano, foi a anfitriã desta Exposição, uma proposta pedagógica promovida pela Cáritas Portuguesa, que se realiza no âmbito do projecto "MIND" (Migrações. Interligações. Desenvolvimento).

Na inauguração da Exposição marcou presença o Arcebispo de Évora, D. Francisco José Senra Coelho, a representante da Cáritas Portuguesa, Dra. Célia Outeiro, o representante da Direcção Regional de Educação, prof. João Caeiro, o Diretor do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, prof. Alexandre Pires, a docente de EMRC, prof. Paula Pires Ramalho, assim como cerca de duas dezenas de alunos do 9º ano de EMRC, entre vários docentes e funcionários da Escola.

Trata-se de uma exposição dirigida aos jovens, em parceria com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), a Fundação Secretariado Nacional da Educação Cristã (SNEC) e a Obra Católica Portuguesa de Migrações (OCPM). Esta exposição tem o objetivo de desafiar o público mais jovem a refletir sobre o fenómeno das Migrações e a sua relação com o Desenvolvimento Humano Integral. Ao mesmo tempo que procura, sensibilizar e informar sobre as dinâmicas migratórias,as causas na origem das migrações forçadas e incentivar uma reflexão e um melhor entendimento sobre o fenómeno migratório, de forma a melhor acolher, proteger e integrar, promove também a cultura do encontro, a capacidade de perceber o outro e o respeito pelos direitos humanos, alguns dos conteúdos da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica.

Para a professora Paula Pires Ramalho de EMRC, uma disciplina em acção, *"falar de Migração é falar de Dignidade Humana e do respeito pelos Direitos Humanos, alguns dos conteúdos da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica. Migrantes, como o disse o Papa Francisco "são antes de mais nada seres humanos", que fogem da morte e levam (continuou a professora) na bagagem um mundo de incertezas, medos e desafios mas também uma vida para encher de sonhos e esperança."*

Após o seu lançamento a exposição esteve patente ao público até ao dia 18 de Setembro de 2019, na Biblioteca da Escola Manuel Ferreira Patrício em Évora e servirá de mote para o desenvolvimento de trabalhos com alunos em várias disciplinas do Agrupamento.

Évora acolhe projecto para melhorar a qualidade ambiental

O Laboratório Vivo para a Descarbonização em Évora (LVpD) foi apresentado no dia 20 de Setembro, nos Paços do Concelho de Évora, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade. Este é um projecto em que a Câmara Municipal de Évora se alia a um consórcio de entidades para, de forma inovadora, estudarem quais as soluções mais eficientes para melhoria da qualidade do ar e redução do consumo de energia. O espaço escolhido para teste foi o Centro Histórico, sendo estes testes desenvolvidos essencialmente na área dos transportes e mobilidade sustentável e da eficiência energética do espaço colectivo. As soluções que se mostrarem viáveis, numa fase posterior, poderão ser implementadas no Concelho, mas também podem servir como exemplo para outras cidades nacionais e estrangeiras.

Ao longo de 18 meses, o grupo de parceiros realizará um conjunto de testes em várias áreas, usando a mais moderna tecnologia, sendo ponto assente a colaboração voluntária dos munícipes que poderá ser feita, nomeadamente através de uma página electrónica própria, aplicações para telemóveis, entre outros meios. Tudo numa lógica de interação que alia o Município de Évora, os centros de conhecimento, as empresas, as indústrias e o cidadão.

O trabalho passará, por exemplo, por encontrar formas mais equilibradas ambientalmente de efectuar a distribuição logística no Centro Histórico, disponibilização de informação em tempo real para se chegar a qualquer lugar ou estacionar de forma rápida e eficaz, evitando engarrafamentos, obras ou lugares de estacionamento já ocupados. Ou ainda de gerir a iluminação (LED) da cidade em determinado local aumentando ou diminuindo a intensidade da iluminação consoante as necessidades do momento, entre muitas outras ações.

Refira-se que Évora foi uma das 12 cidades portuguesas selecionadas pelo Fundo Ambiental (organismo do Ministério do Ambiente) de entre as 35 que se candidataram a receber o projecto. Portugal foi um dos países que se comprometeu na Cimeira de Paris a reduzir os gases com efeito estufa em prol da preservação do planeta e é dando continuação a isto que se está a dinamizar todo este trabalho, agora no terreno.

O projecto foi apresentado em termos técnicos pelo responsável da Divisão de Ambiente, Higiene e Mobilidade, Daniel Valente, tendo os Vereadores Alexandre Varela e Sara Dimas Fernandes respondido a várias questões formuladas pela assistência.

As intervenções incidirão em duas áreas: mobilidade sustentável e espaço colectivo eficiente, que abrangerão mais de uma dezena de aspectos a testar. Pretende-se, essencialmente, um maior conhecimento sobre os processos urbanos na cidade; capacidade de implementar soluções testadas em contexto real; recolha e processamento de dados para utilização em diferentes processos; criar um espaço de experimentação aberto na cidade; e contribuir para o processo de descarbonização.

Pode conhecer mais dados sobre a descarbonização em https://www.fundoambiental.pt/avisos/laboratorios-vivos-para-a-descarbonizacao.aspx

Dia Mundial do Turismo - Arraiolos

A Câmara Municipal de Arraiolos irá assinalar o Dia Mundial do Turismo disponibilizando visitas guiadas aos espaços museológicos do concelho, no próximo dia 27 de Setembro.

No assinalar deste dia os dois espaços museológicos municipais, o Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos e o Centro Interpretativo do Mundo Rural estarão abertos ao publico das 10:00horas às 13:00horas e das 14:00 às 18:00horas, para visitas guiadas, as quais serão gratuitas, devendo efetuar marcação prévia.

Os interessados podem contactar os serviços através do telefone 266 490 254 ou através do email: turismo@cm-arraiolos.pt., preferencialmente às 10:30horas e às 15:30horas.

Durante o Dia Mundial do Turismo, estará também aberto ao publico o Salão Nobre do Paços do concelho entre as 10:00 horas e as 17:00 Horas (Quadros do pintor Arraiolense Mestre Dordio Gomes) e em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos, os visitantes poderão também visitar a Igreja da Misericórdia de Arraiolos (Azulejara Século XVIII) em igual horário.

Quadros interativos nas Escolas do 1.º Ciclo e pagamentos dos transportes escolares para todos os alunos, até ao 12º Ano

A Câmara Municipal de Arraiolos instalou em cada uma das salas de aula das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Arraiolos quadros interativos, o que representou um investimento na qualidade do ensino no concelho, cujo valor é superior a 37.000,00€.

A instalação de novas tecnologias nas escolas de Sabugueiro, de Vimieiro, de Arraiolos e de Igrejinha constitui um contributo importante na generalização e utilização inovadora que esta medida representa para os alunos.

Esta ação faz parte dum conjunto de medidas e atividades que a Câmara Municipal de Arraiolos tomou para que no ano letivo 2019/2020 os alunos possam ter melhores condições de aprendizagem.

Entre essas medidas assume particular importância o pagamento dos transportes escolares aos alunos até ao 12º ano assumindo a Câmara Municipal de Arraiolos o encargo que recairia sobre as famílias.

Refira-se que o Município de Arraiolos desenvolveu um conjunto de intervenções nomeadamente na Ação Social Escolar (ASE), que considera um pilar fundamental da política educativa do concelho na perspetiva da democratização do acesso à educação, onde se incluem a oferta a todos os alunos do 1.° ciclo das fichas de trabalho dos respetivos manuais escolares, sendo estes também gratuitos.

A melhoria das condições nas Escolas do 1º Ciclo do Concelho de Arraiolos inclui-se na execução prevista nos planos e objetivos municipais traçados pelo município, para melhorar as condições de ensino, no concelho de Arraiolos.

O Município de Arraiolos continua a considerar a área da educação e formação das crianças e jovens, como fundamental para o desenvolvimento do concelho, pelo que o investimento agora realizado é mais um passo na prossecução desta determinação.

Alandroal: Partido Socialista faz balanço de meio do mandato em convenção autárquica concelhia

O Fórum Cultural Transfronteiriço de Alandroal acolheu no passado domingo, dia 22 de setembro, a primeira convenção autárquica do Partido Socialista local com o objetivo de fazer um balanço dos dois primeiros anos do atual mandato autárquico e perspetivar os desafios que os seus autarcas têm pela frente nos dois anos que se seguem.

Em termos de resultados alcançados foi anunciada uma redução do endividamento total em mais de 2 milhões de euros em dois anos, no escrupuloso cumprimento dos compromissos com o FAM. A dívida total da autarquia situa-se agora nos 15.873.161 euros e deverá manter esta trajetória nos próximos anos.

Neste período o prazo médio de pagamento a fornecedores caiu de 114 para 13 dias e os pagamentos em atraso de 51.506,66 euros para zero a partir de janeiro de 2019.

Um município abrangido por um plano de assistência como o FAM só pode aumentar a sua capacidade de investimento através da captação de fundos comunitários. Nestes dois anos, o município formalizou 29 candidaturas aos diferentes programas (em contrates com as 17 apresentadas entre 2015 e 2017) que se traduziram em 5.046.614 euros de fundos captados (1.516.567 euros entre 2015 e 2017) o que corresponde a um investimento assegurado de 7.837.895 euros (1.871.543 euros entre 2015 e 2017). Ou seja, em relação aos dois anos anteriores – os principais anos de desenvolvimento do atual quadro comunitário – a autarquia conseguiu, com dois anos da atual gestão socialista liderada por João Grilo, mais do que triplicar os fundos captados e quadruplicar o investimento total assegurado pelos mesmos. João Grilo adiantou mesmo que espera até ao final do ano atingir os 10 milhões de euros de investimento total assegurado para executar, obrigatoriamente, no muito curto prazo dos próximos 3 anos. "É uma grande conquista dado o ponto de partida praticamente do zero há dois anos e também um grande desafio para uma autarquia como a nossa e na situação em que está, mas não podemos desperdiçar um cêntimo já que muitas destas oportunidades não se repetirão no futuro".

Falando de grandes conquistas como o financiamento para a consolidação e restauro das muralhas da Fortaleza de Juromenha que tem um peso de quase metade nos valores alcançados, o autarca socialista manifestou como única reserva o facto de a Assembleia Municipal de Alandroal não ter querido até agora acompanhar este esforço do executivo recusando a aprovação dos financiamentos BEI para assegurar a contrapartida nacional de algumas das obras mais relevantes. "Para investir 10 milhões de euros em três anos precisaremos de 4 milhões de euros de fundos próprios. Se não usarmos para apoiar o investimento o único mecanismo ao nosso dispor, autorizado pelo FAM e que não releva para a contagem do endividamento líquido nem coloca em causa os objetivos da redução do mesmo, corremos o risco de ter que deixar alguns projetos estruturantes para trás. Se isso acontecer, todos saberemos de que lado está a responsabilidade da perda de investimentos", referiu o autarca.

Foram destacadas as inovações e mudanças introduzidas ao nível das políticas de Juventude, Educação, Ação Social e Ambiente e Qualidade de Vida.

Destacou-se ainda o bom momento que o concelho vive ao nível da captação de investimento privado em áreas tão diversas como a hotelaria, as energias renováveis, a agricultura e agroindústria.

O atual responsável dos destinos da autarquia destacou ainda a importância do investimento na nova ligação ferroviária do Corredor Internacional Sul que implica um investimento público de quase 200 milhões de euros no território do Alandroal ao longo dos próximos 3 anos. João Grilo referiu que com o arranque das obras já se notam os efeitos na economia local ao nível da criação de emprego, procura de alojamentos, restauração e outros serviços e que tenderá a aumentar à medida que foram entrando em obra os quase 3000 trabalhadores previstos. "Queremos que este efeito positivo que vamos ter durante três anos não seja efémero e se traduza num efeito duradouro e sustentado ao longo do tempo e isso só será possível com a construção do terminal de carga e descarga de mercado-

PORTALEGRE

Conferência: "O Poeta José Régio e as Tapeçarias de Portalegre"

Na Casa-Museu José Régio realizou-se uma conferência centralizada no escritor e Poeta José Régio e ao seu interesse e ligação às Tapeçarias de Portalegre. Este evento marca o retomar da Evocação do Cinquentenário da Morte de José Régio, com colaboração das Câmaras de Coimbra e Vila do Conde. Integram a organização; "República Portuguesa, Direção Geral da Cultura do Alentejo, do Centro e do Norte, o Politécnico de Portalegre e o Centro de Estudos Regianos. Foram protagonistas nesta iniciativa Vera Fino, Isabel Ferreira e Fernanda Fortunato. Durante mais de uma hora foram recordados factos e protagonistas de outros tempos com José Régio no centro das atenções. Paula Fernandes, responsável pelo Museu da Tapeçaria de Portalegre – Guy Fino moderou e interveio na Conferência, sobressaído José Régio e o amor que tinha à Cidade de Portalegre. Como complemento houve dança sobre o "Fado Português", pela Escola Silvina Candeias.

Centro de Artes concerto da Orquestra de Macau

O Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre, foi palco na noite 20 de Setembro de um Concerto da Orquestra de Macau ligado das celebrações do 20º aniversário da transferência de poderes da administração Portuguesa de Macau para a República Popular da China. Assinalou ainda o 40º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a República Popular da China e Portugal.

CDU acusa:

"Museu Robinson fecha por falta de pagamento da eletricidade"

"É dramática a situação na Fundação Robinson, já não só pela degradação do património industrial à sua guarda, mas até pelas mais elementares questões de gestão corrente, como sejam os salários dos seus trabalhadores ou até o pagamento do fornecimento de eletricidade", acusa a CDU de Portalegre em nota de Imprensa. Apontando outras anomalias a CDU sublinha que a CMP parece ter "fechado para festas" onde anunciou ir gastar na ordem dos 250 mil euros do orçamento municipal, só no mês de Setembro".

AFP: tributo a João Nabeiro Paulo Baptista e José Moura

"A Associação de Futebol de Portalegre (AFP) vai atribuir o título de Sócio de Mérito a "três personalidades indissociáveis da história do futebol distrital, na "sequência da proposta que a Direcção levou à Assembleia-Geral, Presidida por Ceia da Silva na Casa do Povo de Gavião. Os clubes aprovaram por unanimidade a atribuição do título de Sócio de Mérito a José Manuel Nabeiro, Paulo Baptista ex-árbitro e José Maria Pinheiro Moura (a título póstumo). Na Assembleia-Geral, o presidente da Direcção da AFP, Daniel Pina, salientou que "é essencial valorizar o trabalho daqueles que são a alma do nosso futebol e do futsal".

SINES

Detido casal por posse de arma ilegal e alegada burla

Um homem, de 68 anos, e uma mulher, de 64, foram detidos pela GNR por posse de arma ilegal e suspeita de terem burlado um idoso em Sines, divulgou a força de segurança.

O Comando Territorial de Setúbal da GNR, em comunicado, explicou que o casal foi detido, na sexta-feira, por militares do Posto Territorial de Santiago do Cacém, precisamente neste concelho vizinho de Sines.

"Os suspeitos abordaram, na via pública, um idoso de 84 anos, em Sines, supostamente para lhe vender peças de roupa", mas este acabou por "ser ludibriado e burlado" e os indivíduos levaram-lhe "o dinheiro que tinha na sua posse".

A GNR, após ter tido conhecimento da situação, efetuou uma operação policial e deteve o casal em Santiago do Cacém, tendo apreendido o veículo que utilizaram, 82 peças de roupa e 300 euros em numerário.

"Durante a busca realizada ao veículo, foi detetada, na zona do motor, de forma dissimulada, uma arma de fogo transformada e três munições", disse ainda a GNR, referindo que os suspeitos, ambos com antecedentes criminais, foram constituídos arguidos, presentes a tribunal e saíram em liberdade, sob termo de identidade e residência.

Breves

ÉVORA

Desobediência ao Tribunal

Por desobedecer ao que o Tribunal determinou, um homem de 30 anos, acusado de violência doméstica sobre a ex-namorada foi detido e ficou em prisão preventiva dado que violou a ordem judicial.

Fotos Exclusivas diário do SUL

Líder do CDS almoçou no Jardim Diana

Assunção Cristas defendeu em Évora agricultura como aliada do ambiente

Roberto Dores

Assunção Cristas quer continuar a comer carne de vaca e passou por Évora para prometer aos produtores que tenciona estar ao seu lado nesta batalha. "Queremos batalhar contra uma certa lógica impositiva de outras opções de vida, que nós respeitamos, porque respeitamos todos, mas também queremos ser respeitados nas opções de cada um. E, portanto, eu quero continuar a comer uma bela carne de de vaca", disse, perante os aplausos do setor.

A líder do CDS falava sexta-feira em pleno Jardim de Diana, onde participou num almoço público que juntou produtores agro-pecuários dos distritos de Évora, Beja e Portalegre, numa reação à decisão do reitor da Universidade de Coimbra, que vai abolir a carne bovina a partir de janeiro de 2020.

O tema mereceu duras críticas dos agricultores presentes, que lamentaram o clima de "perseguição" que tem rodeado a agricultura nacional. José Eduardo Gonçalves, um dos agricultores que usou da palavra durante o encontro, dava voz à indignação do setor e perguntava pela "base científica" em que assenta a decisão do reitor do Coimbra.

"Estou indignado pelo que se tem dito ultimamente em relação à pecuária e em relação às vacas. Isto é um alarmismo, é um fundamentalismo, é um disparate que não tem base científica nenhuma", resumia, sustentando que em matéria de conservação do meio ambiente a "agricultura é a solução do problema rumo à neutralidade carbónica zero". Outro agricultor, Joaquim Capoulas, também exibia os argumentos dos homens da lavoura, abordando as vantagens da agricultura para o ambiente.

Por estas e por outras (entre elas a olivicultura) Assunção Cristas não hesita em se colocar ao lado da agricultura como "aliada do ambiente", registando que quem diz o contrário está fora da realidade e "a ver mal o filme". Afirmou que, pelo contrário, se trata de um setor que "sequestra carbono", sublinhando que "por vezes vemos questões muito pouco claras, do ponto de vista científico. Mas para o CDS é muito claro que este setor cuida do território", disse, justificando que a agricultura "mantém uma economia viva, mantém população no território e precisa de ser ajudada".

Cristas dava o exemplo da ajuda que é necessária para que possam ser adotadas as melhores práticas nos campos, como é o caso de "pastagens biodiversas".

A visita de Assunção Cristas ficou ainda marcada pelo regresso da chuva ao Alentejo, num cenário em que o almoço decorreu a céu aberto. Mas seria "água de pouca dura", que serviu de argumento à líder do CDS para o que aí vem nos próximos dias: "O povo diz que boda molhada é boda abençoada. Nós esperamos que campanha molhada seja também campanha abençoada".

Já à noite, Cristas visitou o primeiro dia da feira São Mateus, em Elvas, onde pôs o foco centristas no "combate contra a corrupção", na sequência da homologação do parecer sobre incompatibilidades e impedimentos de políticos por parte do primeiro-ministro. "Mais importante do que a lei, é a questão ética, uma das nossas prioridades", referiu.

BARRANCOS

Funcionário da junta ferido em acidente de trabalho

Um funcionário da Junta de Freguesia de Barrancos, ficou ferido com gravidade depois de ter caído do camião de recolha de lixo em que seguia em pleno andamento, disseram fonte dos bombeiros e da GNR.

Segundo as fontes do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Beja e da GNR, o alerta para o acidente de trabalho foi dado cerca das 09:00 e a vítima, de 59 anos, foi transportada em estado grave e de helicóptero para o Hospital de Santa Maria, em Lisboa.

As operações de socorro à vítima envolveram 14 operacionais apoiados por veículos dos Bombeiros Voluntários de Barrancos e da GNR, pela ambulância de suporte imediato de Vida (SIV) de Moura e pelo helicóptero do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) sedeado em Évora.

ÉVORA

Corrida de toiros no sábado

Uma corrida de toiros à portuguesa vai decorrer no sábado, às 18: 00, na Arena d´Évora, com a participação dos cavaleiros Manuel Telles Bastos, João Salgueiro da Costa e Luís Rouxinol Júnior, foi hoje divulgado.

Nesta corrida vão ser lidados seis toiros da ganadaria Veiga Teixeira. As pegas vão estar a cargo dos forcados amadores de Santarém e de Évora e estará em disputa um prémio para o melhor grupo em praça.

Pub.

diário do SUL PME SOCIAL

IPSS de Évora apela a ajuda de particulares e empresas

Pão e Paz precisa de apoio financeiro e de géneros alimentares

Marina Pardal

Fotos Exclusivas diário do SUL

São cerca de 120 refeições diárias que a Pão e Paz fornece a famílias carenciadas de Évora. Essa missão é desenvolvida de forma regular há mais de 13 anos num espaço situado no centro da cidade.

Esta associação começou a sua atividade em 2001 com a realização do seu primeiro jantar de Natal no Monte Alentejano, em Évora, sendo reconhecida e registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) desde 2003. Três anos depois, abriu o refeitório na Rua dos Penedos n.º13, numa casa cedida pelo já falecido José Flamínio Roza.

Todo este trabalho tem sido levado a cabo "com grande esforço e com a ajuda de diversas entidades e particulares", referiu a presidente da Direção da Pão e Paz, Maria Teresa Caetano.

Sendo uma instituição que vive daquilo que lhe dão, há alturas em que a ajuda aos outros fica ameaçada, já que a própria Pão e Paz passa por dificuldades. Presentemente, a associação está a passar por um desses momentos e apela por isso à ajuda de todos.

Maria Teresa Caetano começou por recordar que "temos despesas fixas mensais, nomeadamente três vencimentos, as contas de luz, água, gás, telecomunicações e alarme, para além da despesa da compra de alimentos, principalmente proteína, que é aquilo que é menos doado".

Salientou que, "neste momento, também já temos falta de arroz, massa, azeite e outros géneros".

Segundo a mesma responsável, "apesar de sermos uma IPSS, e de lutarmos há anos por um acordo de comparticipação com a Segurança Social, têm surgido entraves burocráticos difíceis de licenciar essa ambição".

Como tal, garantiu que "sobrevivemos apenas do que nos doam", especificando que "os meses de verão e esta altura de regresso às aulas são sempre épocas em que os donativos, quer alimentares, quer financeiros, são diminutos e nós continuamos a servir todos os dias cerca de 120 refeições".

Nesse sentido, "apelo às pessoas individuais que possam que façam doações de géneros alimentares e/ou financeiros à nossa associação", frisou a presidente da Direção da Pão e Paz.

Acrescentou ainda que "pedimos às empresas da cidade de Évora, do ramo alimentar, que possam doar os excedentes e/ou os produtos em fim de validade".

A par disso, Maria Teresa Caetano apelou também "às empresas que possam para fazerem donativos financeiros", apontando que "podemos sempre passar recibos desses donativos".

A mesma responsável realçou que, "às vezes, muitas pessoas querem ajudar, mas não sabem o que comprar".

Nesse âmbito, lembrou que "existem os cartões-presente dos supermercados que nos permitem gerir o donativo (económico) que as pessoas ou as empresas nos dão e comprar os produtos com melhor preço ou em promoção, consoante as nossas necessidades".

Pub.

A pensar no crescimento sustentado

Fotos Exclusivas diário do SUL

Bolas SA abre novo Centro logístico

A Administração da empresa Bolas, S.A. Guilherme Bolas (ao centro) e dr. Rui Bolas e dr.ª Elisabete Bolas

■ Dep.º Comercial

A empresa Bolas – Máquinas e ferramentas de qualidade SA, criada há 54 anos, inaugurou, no passado sábado, o seu novo Centro Logístico, mesmo em frente à atual Sede Social, a pensar no crescimento sustentado da firma eborense.

Presente não só em Portugal continental, bem como nos Açores, Madeira, Angola, Moçambique e S. Tomé e Príncipe, a firma Bolas SA abre agora este novo espaço, também com a função de showroom, que visa essencialmente aumentar a capacidade de armazenamento.

Segundo Elisabete Bolas, administradora e Diretora de Marketing da empresa, "este novo espaço surge como complemento aos edifico oposto a este, onde temos a nossa sede social, escritórios e armazém, visando uma maior capacidade de armazenamento, principalmente para maquinaria mais estacionária e que ocupa mais espaço".

A inauguração deste novo espaço, que "acaba por ser um complemento da Sede", foi ainda aproveitada para a realização de um seminário sobre um dos maiores e mais importantes fornecedores da empresa: a Telwin, de origem italiana

Em declarações ao Diário do Sul, Elisabete Bolas explicou que esta empresa notabilizou-se mundialmente, há mais de 50 anos, no fabrico de aparelhos de soldar, sistemas de corte e carregadores de bateria, "sendo líder de mercado".

Sobre a atual situação económica internacional e o impacto que a mesma teve na vitalidade da empresa Bolas SA, a diretora de marketing da firma referiu que o "mercado sofreu com a mais recente crise económica, sendo que para nós o maior impacto foi nas exportações para Angola, um país que ainda vive alguma instabilidade".

"De qualquer forma, nós conseguimos manter o crescimento da faturação, uns anos maiores outros menores, até que de há dois anos para cá que temos vindo a notar um crescimento mais sustentado e palpável, pese embora existam ainda muitas incógnitas no horizonte".

Com sede em Évora, a Bolas SA tem também uma delegação em Alverca e no Freixieiro, num total de 57 colaboradores, incluindo a administração, 33 fornecedores e uma carteira com cerca de três centenas de clientes.

"Oferecer soluções de qualidade em equipamentos e serviços para a indústria e para o profissional exigente é o objetivo a que todos os dias nos propomos", refere para mais à frente salientar que "queremos acrescentar valor ao negócio dos nossos clientes".

"Excelência, orientação para o Cliente e compromisso são algumas das mais-valias, que o mercado nos reconhece há mais de 50 anos", lembra Elisabete Bolas.

Historial

1965 - Início da atividade
1970 - Alargamento da atividade a todo o território nacional. Assinatura de diversos contractos de distribuição exclusiva com fabricantes europeus (Coryn, Fini)
1980 - Nova sede social (Caminho Municipal)
1981- Nova estratégia comercial: vendas exclusivas a revendedores especializados de máquinas e ferramentas
1983 - Acordo de distribuição exclusiva com Telwin S.p.A
1984 - Inauguração da primeira Delegação (Ovar)
1990 - Inauguração da Delegação de Carnaxide e lançamento das ferramentas elétricas Metabo
1993- Abertura da Delegação Norte (Freixieiro)
1997 - Inauguração da atual sede social em Évora
2002 - Abertura da delegação de Alverca
2004 - Início do processo de internacionalização (Angola)
2010 - Alargamento do processo de internacionalização (Moçambique)
2013 - Início da distribuição exclusiva das ferramentas manuais Beta (Portugal/Angola/Moçambique)
2015 - 50º ANIVERSÁRIO
2019 – Abertura de novo Centro Logístico

A terminar o encontro

Máquinas em exposição e almoço convívio

Após a inauguração e visita do novo Centro Logístico e do Seminário Novidades TelWin 2019, os cento e oitenta participantes neste evento tiveram oportunidade de apreciar a mais recente maquinaria da Telwin, algumas a funcionarem numa demonstração das suas capacidades aliadas à grande qualidade dos produtos da marca, seguiu-se então o almoço que decorreu em agradável ambiente de convívio e foi pretexto para troca de impressões sobre o material apresentado neste seminário, a par de outras considerações e conhecimentos, numa salutar confraternização.

Pub.

50 anos bolas máquinas e ferramentas

Soluções para a Indústria

www.bolas.pt

Beta BESSEY BMZ BIEMMEDUE Epple Maschines Fini imet IPC LUKAS metabo RAASM RAV STABILA TELWIN JOIN THE INNOVATION

diário do SUL

Projeto da DGS foi apresentado na Escola Secundária Gabriel Pereira, em Évora

Fotos Exclusivas diário do SUL

Escolas passam a dispor de manual de apoio a crianças e jovens com diabetes tipo I

A diretora-geral da Saúde, Graça Freitas.

O diretor-geral da Educação, José Vítor Pedroso.

■ Marina Pardal

Évora foi a cidade escolhida pela Direção-Geral da Saúde (DGS) para fazer o lançamento do primeiro manual "Crianças e Jovens com Diabetes Tipo I na Escola – Manual de Apoio aos Profissionais de Saúde e de Educação".

A sessão decorreu na passada quarta-feira, na Escola Secundária Gabriel Pereira, e contou com a presença de vários representantes das áreas envolvidas, nomeadamente a diretora-geral da Saúde, Graça Freitas, e o diretor-geral da Educação, José Vítor Pedroso.

Segundo nota informativa da DGS, "em Portugal, e de acordo com os dados do Registo Nacional, em 2015, a Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) afetava 3.327 indivíduos com idades entre 0 e os 19 anos".

É também realçado que "pelas exigências e especificidades próprias, a DM1 cria alguma ansiedade e preocupação na comunidade escolar", constatando que "o planeamento da atividade física, a alimentação e a terapia com insulina geram dúvidas e inquietações, quer aos pais e encarregados de educação, quer aos professores e restante comunidade escolar".

Foi nesse sentido que a DGS, no âmbito do Programa Nacional para a Diabetes enquadrado no Plano de Ação para a Literacia em Saúde 2019/2021, criou este manual.

De acordo com a DGS, "nos últimos anos, a progressiva acessibilidade às bombas de insulina veio melhorar o controlo da doença e a qualidade de vida, mas também reforça a necessidade de formação e atualização", explicando que "a criação deste manual reúne respostas a questões e dúvidas, fundamentais para trazer tranquilidade à comunidade escolar, às famílias e às crianças e jovens".

Para este organismo, "é primordial o envolvimento da escola no tratamento da criança, bem como a formação e informação de toda a comunidade escolar sobre a DM1".

Como tal, esclareceu que "a DGS organizou uma versão resumida para consulta rápida, um conjunto de diapositivos para apoio às ações de formação e dois vídeos para apresentação às crianças e jovens da comunidade escolar".

A DGS destacou ainda que "a apresentação foi feita em Évora, mas o objetivo é que o manual e o material de apoio sejam utilizados por todo o país, ficando disponíveis na página da DGS, Área do Programa Nacional da Diabetes".

Frisou ainda que "deve garantir-se a saúde, inclusão e equidade das crianças e jovens com DM1, bem como a promoção da literacia de toda a comunidade escolar em relação a esta doença".

Em declarações ao Grupo Diário do Sul, no final da sessão realizada em Évora, a diretora-geral da Saúde sublinhou que "já percebemos que este acontecimento na vida de uma criança ou de um jovem, que no fundo é uma doença crónica que precisa de alguns tipos de cuidados, pode constituir algum problema ao seu normal funcionamento".

Graça Freitas acrescentou que "nós queremos que, quer a nível das famílias, quer a nível das escolas, esses jovens que são portadores de uma doença, mas que em tudo o resto são iguais aos jovens da sua idade, vivam num ambiente inclusivo".

Na sua perspetiva, "para que eles vivam nesse ambiente, é nossa obrigação, dos profissionais de saúde, desmistificar mitos, tirar medos, treinar, ensinar, aprender a gerir esta situação, que não sendo impeditiva de uma vida saudável e normal, de facto pode ter algumas complexidades", exemplificando que "implica cuidados alimentares, no exercício e na toma de insulina, bem como estar atento a sinais que indiquem que alguma coisa precisa de apoio urgente".

A mesma responsável realçou que "é um papel de ensinarmos uns aos outros, de aprendermos com as escolas e com as crianças e as famílias a gerir melhor estas situações para que estes meninos tenham uma vida tão plena como todos os outros que não são portadores da doença".

Por sua vez, o diretor-geral da Educação considerou que "o manual é importante para nós porque é uma resposta a uma necessidade de formação que também os profissionais da educação necessitam, numa área que é muito importante, que é podermos acolher e lidar da melhor forma com os alunos com este tipo de doença", frisando que "esta é uma ferramenta para a formação que iremos iniciar para todos os profissionais de todas as escolas".

José Vítor Pedroso referiu também que "o nosso objetivo no sistema educativo é integrar todos os alunos e este tipo de manual ajuda a desmistificar certas ideias, que existem muito pelo desconhecimento e é essa informação que queremos passar".

Evidenciou ainda que, "neste caso, estamos a abordar esta questão do ponto de vista das crianças e jovens com diabetes, mas também estamos a focar-nos nos alunos com alergias alimentares, pois é uma patologia que tem vindo a aumentar e a escola também tem de saber como reagir e qual a melhor forma de atuar".

Pub.

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE ÉVORA

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

EBORAE MVSICA
Associação Musical de Évora
Convento dos Remédios
Apartado 2126
7001 - 901 ÉVORA

Anúncio

Para os devidos efeitos informa-se que se encontra disponível um horário de Orgão de 3horas às 4ªs feiras das 11h30 às 13h00 e das 14h15 às 15h00, um horário de Acompanhamento de Piano de 4 horas com horário flexível a combinar de acordo com as necessidades da Escola e um horário de Formação Musical com duas horas na 2ª feira das 18h00 às 19h30 ;
A remuneração a auferir será a estabelecida de acordo com os critérios existentes nas tabelas aprovadas para os estabelecimentos de ensino particular e cooperativo, dependendo das habilitações e do tempo de serviço.

Os candidatos deverão formalizar a sua candidatura do seguinte modo:

- Requerimento à Presidente da Direção Executiva onde conste a identificação completa, morada, bilhete identidade/cartão de cidadão, número de contribuinte, telefone/telemóvel, email, e referência a este anúncio;
- Certificado de habilitações;
- Curriculum vitae;

As candidaturas devem ser entregues ou enviadas para o Conservatório Regional de Évora-Eborae Mvsica, Avenida de S. Sebastião, Convento dos Remédios, Apartado 2126, 7001-901 Évora, até 29 de setembro; Email: eboraemusica@gmail.com

Seleção dos candidatos:
A seleção dos candidatos será efetuada através da análise dos documentos apresentados e de entrevista.

Ponderações utilizadas para a análise dos processos:
- habilitação profissional – 35 pontos; habilitação própria – 30 pontos; Outra habilitação- 20
- Tempo de serviço - mais de 10 anos de serviço – 30 pontos; menos de 10 anos e mais de cinco anos de serviço – 20 pontos; menos de cinco anos de serviço – 10 pontos; zero anos de serviço- zero pontos;
- entrevista – 35 pontos;

Évora, 24 de setembro de 2019

A Presidente da Direção Executiva

Maria Helena Inês Quintas Zuber

Pub.

20h:00 Adega da Fita Preta Vinhos*
(Morgado do Paço de Oliveira)

Ementa

[Entradas]
Tábua de queijos e enchidos alentejanos; Salada de melancia com queijo curado e canónigos; Salada de grão com bacalhau

[Pratos Principais]
Coelho no forno com estufado de ervilha e batata assada

[Sobremesas]
Bolo de mel e espetadas de fruta

Opção vegetariana: referir no ato de inscrição.

[Vinhos]
Fita Preta Branco 2018 | Branco de Talha 2018
Rosé da Fita Preta 3ª edição | Trincadeira Não é tão Preta 2018
Palpite Tinto 2017

30€/pessoa, inscrição obrigatória
Joana Queiroz: enoturismo@fitapreta.com telef: 918 266 993

[Paço do Morgado de Oliveira, EM527 Km10 - Nossa Senhora da Graça do Divor, 7000-016 Évora
Coordenadas: 38°58'00.3"N 7°57'22.5"W | 38.633417, -7.956259]

FITAPRETA

Atitude car
Comércio de Veículos Automóveis, Lda.
www.atitudecar.pt

Carro da semana

RENAULT MEGANE ST 1.5 DCi 110CV - 2016
P.V.P 14.760,00€

- FIAT 500 1.2i	2018
- MAZDA CX5 2.2D	2018
- MAZDA MX5 1.5i	2018
- NISSAN QASHQAI 1.5 DCi	2016
- RENAULT CLIO 1.5 DCi	2016
- OPEL CORSA 1.3 CDTI 5 PORTAS	2016 / 2009
- PEUGEOT 208 1.6 HDI 5 PORTAS	2016
- SEAT IBIZA 1.4 TDI 5 PORTAS	2016
- CITROEN C3 1.4 HDI	2015
- MERCEDES E300 HYBRID STATION	2015
- OPEL ASTRA SPORTS TOURER 1.6 CDTI	2015
- PEUGEOT 208 1.6 HDI 5 PORTAS	2015
- RENAULT GRAND SCÉNIC 1.6 DCi 7 LUGARES	2015
- RENAULT MEGANE 1.5 DCi 5 PORTAS	2015
- FORD FIESTA 1.5 TDCi 5 PORTAS	2014
- BMW 118D 5 PORTAS	2014
- FORD FIESTA 1.5 TDCi 5 PORTAS	2014
- VW POLO 1.4 TDI 5 PORTAS	2014
- TOYOTA AVENSIS SW 2.0 D4D	2013
- PEUGEOT 308 SW 1.6 HDI	2012
- RENAULT MEGANE ST 1.5 DCi	2012
- MITSUBISHI COLT 1.3i 5 PORTAS	2011
- NISSAN LEAF	2011
- FORD FIESTA 1.4 TDCi 5 PORTAS	2010

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA
266 704 615 | geral@atitudecar.pt
Nuno (Pica) - 967 046 993 | Carlos Paulo - 967 463 374
VISITE-NOS NAS NOVAS INSTALAÇÕES na Praceta Francisco Maria da Silva, 11 - 7005-212 ÉVORA

D Diversos

Diversos

ACEITA IDOSOS

Em casa particular. Com excelentes condições e serviço de enfermagem. Tlm: 928 021 871

123588

Diversos - Compra

COMPRO CARROS

Compro todo o tipo de carros, novos e semi-novos, carros usados carros com pequenas avarias e caravanas. Também compro motas e Moto4. Tlm: 964 920 160.

122573

Emprego - Oferece-se

SENHOR EXECUTA

Todo o tipo de pintura int. e ext. Pequenos trabalhos de Const. Civil (pedreiro, canalizador, carpinteiro). Arranjos portas, janela solha (verniz). limpezas de Quintais e jardinagem 962 505 395.

122726

DESENHADORA TÉCNICA

de construção civil, free lancer com vários anos de experiência, executo desenhos técnico em autocad, preparação de projetos, memórias descritivas em casa. Contacto 967 250 172

123566

SENHORA OFERECE-SE

Para tratar de idosos ou à hpra em copa em qualquer restaurante . Com carro Tlm 968 132 355

123587

Emprego - Precisa-se

APCEL LOJAS RECRUTA

Pasteleiro ou ajudante de pasteleiro para horário nocturno. Enviar CV para: apcellojas1@hotmail.com ou ligue para 962 340 698.

123318

PRECISA-SE

Empregado/a de mesa. Restaurante Pola. Full time ou Part-Time. Tlf: 266 703 826

123571

PRECISA-SE

Turismo Rural a 3 km de Évora está a procurar um/uma empregado/a de andares interior. Para termo certo e tempo completo. Pago ordenado mínimo mais €600,00 de ajuda de custos. Tlm: 969 390 092

123589

Precisa-se
Ajudante de pasteleiro ou pasteleiro

para pastelaria em Évora.

Contactar 961773809

VENDEMOS
. Rodados para atrelado
. Estofos de automóvel
. Escapes automóvel
. Motores - Caixas
. Material eléctrico
. Cintos de segurança
ÉVORA - Estrada para Arraiolos, km 1,5
TM 966772399

Vende-se ou aluga-se armazém em Évora

Vende-se para indústria, comércio ou serviços com 1340 m2. Ótima localização e acessos, na Rua do Centro de Formação Profissional nº 6, Zona Industrial da Horta das Figueiras (em frente à Mercedes). Tem escritórios, wc (M+F), receção, sistema central de ar condicionado, posto elétrico e transformadores de 220 V e 380 V. Para envio de fotos e mais informações contactar : Hedla Innecco - Email : hedla-innecco@live.com.pt - TM : 938 855 836 - Fax: 309 807 071

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Consulado-Geral do Brasil em Faro

LIVRO: 8
FOLHA(S): 243
TERMO: 2185

EDITAL DE CASAMENTO

Antonio Fernando Ribeiro Camelo, Vice-Cônsul do Brasil em/no(a) Faro, usando das atribuições que lhe confere o art. 18 da Lei de introdução ao Codigo Civil faz saber que pretendem casar BRUNO BERNARDES DA SILVA natural de(s)(a) Tramandaí, Rio Grande do Sul, Brasil nascido a 25/05/1996, residente e domiciliado no(a) Rua dos Morgados, Lote 58, 2º esq, Portimão, Portugal, nesta jurisdição consular, filho de Sergio Souza da Silva e de Angela Maria Bernardes da Silva e GABRIELA GONÇALVES DA SILVA natural de(s)(a) Nova Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil nascida a 01/12/1995, residente e domiciliada no(a) Rua dos Morgados, Lote 58, 2º esq, Portimão, Portugal, nesta jurisdição consular, filha de João Batista Gonçalves da Silva e de CARLA ANTONIA WEBER.
Apresentaram os documentos exigidos pelo Art° 1.525 do Código Civil.
Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavrado o presente para ser afixado em lugar visível da Chancelaria deste(a) Consulado-Geral.

Isabel Scafura
Oficial de Registro Civil "ad-hoc"

Precisa-se COMERCIAL

Empresa produtora de vinhos da zona de Évora, pretende Comercial para marketing, acompanhamento e prospecção de mercado.

O candidato deverá possuir:
Carta de condução;
Boa capacidade de comunicação,
Dinâmico e responsável,
Conhecimento, no mínimo, de Inglês,
Experiência no ramo (factor preferencial), e
Disponibilidade para deslocações.

Os candidatos deverão enviar curriculum vitae e informações para o endereço de email hcam23042000@gmail.com.

Compramos **Ouro**
Prata / Joias / Relógios / Moedas
InfanteJoia Unipessoal Lda
Rua de São Manços, 14 – 7000-932
Évora
266 70 90 84

EVORALABOR, LDA
MEDICINA DO TRABALHO
SEGURANÇA NO TRABALHO
CONTROLO DE PRAGAS
HACCP

NOVAS ESPECIALIDADES MÉDICAS
- ORTOPEDIA
- PSIQUIATRIA
- PSICOLOGIA CLINICA
- REUMATOLOGIA

TERAPIAS:
- ACUPUNCTURA
- MASSAGEM/ REIKI / SHIATSU

OUTRAS:
- NUTRIÇÃO

Marcações : Telef; 266 746 203 / Email: marcaconsulta@sapo.pt
Consultório: Av. D. Leonor Fernandes nº 123 - Évora

Alvito associa-se às comemorações das Jornadas Europeias do Património

e organiza um conjunto de atividades entre 27 de Setembro e 5 de Outubro

Alvito volta a associar-se às comemorações das Jornadas Europeias do Património e organiza um conjunto de atividades entre 27 de Setembro e 5 de Outubro. O tema deste ano invoca as Artes, Património e Lazer, pretendendo-se destacar as inúmeras facetas do património ligadas às artes, como fonte de entretenimento, e ao lazer, que nos permitem viver outras dimensões da vida quotidiana, apropriando-nos de uma parte da cultura, tornando-nos autores, especialistas, guardiões e até protagonistas.

Destaque em Alvito para os Urban Sketchers, Concurso de Fotografia e Encontro Multicultural.

27 de Setembro – Receção aos turistas na entrada da Vila de Alvito | EN 257

28 de Setembro – 10.30h | Praça da República, Alvito - URBAN SKETCHERES PORTUGAL, um coletivo de autores que desenha em diários gráficos os sítios e junta pessoas. | Inscreva-se em turismo@cm-alvito.pt ou ligue para 284 480 808.

Inscrições para o Concurso de Fotografia ´Alvito Olhares´ até 4 de Outubro | consulte as normas em www.cm-alvito.pt

5 de Outubro – 16 h | Praça da República, Alvito – ENCONTRO MULTICULTURAL, um momento de partilha entre residentes e várias comunidades, onde estarão representados vários países.

diário do SUL
266 730 410
publicidade@diariodosul.com.pt

Pub.

Residência para Seniores
Aceita-se idosos em regime permanente e temporário.
Quartos amplos, duplos e individuais com Wc Privativo e Jardim
Venha conhecer-nos!
Aceda ao nosso site :www.criarumos.info
Tlm: 929372974

CLINÁLAMO
CLÍNICA MÉDICA DOS ÁLAMOS LDA.
Alergologia - Prof. Dr. Filipe Inácio
Reumatologia - Dra. Dina Medeiros
Medicina Interna- Dra Sílvia Lourenço
Otorrino - Dra. Lília Ferraria
Oftalmologia - Dr. Israel Gómez
Qta Álamos - R. Antº José Couvinha,16 . Évora
Tel: 266745990 ; 926649111 - www.clinalamo.pt

Dorita Flores
Eliodora Ramos
arte floral
Largo das alterações, nº 10 | Évora| 967725325 | 266742657
doritaflorevora@gmail.com | doritaflores@facebook

Colheita de Sangue
NA NOVA SEDE SOCIAL-Bº TORREGELA
Dia 29 de Setembro de 2019
Das 09H00 Às 13H00
SEJA UM HERÓI:
SALVE VIDAS!
"Dar Sangue é dar vida"
Colheita efetuada por ténicos do Hospital do Espírito Santo de Évora
ORGANIZAÇÃO: Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Distrito de Évora

Parque de Estacionamento
P S. DOMINGOS P
COBERTO
40€ Acesso permanente 8h às 20h 40€
CONTRATOS MENSAIS
Acesso permanente - 24 Horas - diurno/nocturno*
Preços Promocionais - 80,00 €
Contacto: 266 701 544
* Entrega de um comando do portão automático a cada utilizador

Festa da SARDINHA e do "CARRAPAU" 2019
DIA 28 SETEMBRO A PARTIR DAS 11H JUNTO À SEDE DA A.H.E.A
BAIRRO DE ALMEIRIM
ANIMAÇÃO MUSICAL E BAILE COM ARTISTA MISTERIO
VEM COMER A BOA DA SARDINHA ASSADA E O BOM DO "CARRAPAU" TAMBÉM HAVERÁ RIFANAS NA PRAIA PARA QUEM NÃO GOSTA DE PEIXE..!
O BELO DO VINHO, DA CERVEJA..... E VÁ LÁ!! PARA QUE NÃO GOSTA TAMBÉM HAVERÁ JUMOR...
ALMOÇO VOLANTE
BAIRRO DE ALMEIRIM

ARPIC
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Canaviais
Aceitamos Idosos
Para Centro de Dia e Apoio Domiciliário
Num local privilegiado na Freguesia de Canaviais, ambiente calmo e familiar. Instalações com Ar condicionado, boa comida e atendimento personalizado. Serviço de Enfermagem e animação.
Aceitamos idosos autónomos e semi dependentes.
Morada: Praça José Joaquim Calado Piteira, 2 - CANAVIAIS
Secretaria: 266761334 / 967702857 (Dir. Técnica) 966080971

NECROLOGIA

Pub.

JOSÉ JOAQUIM MARTINHO REBOCHO

Missa de 1.º Ano

Esposa, Maria Manuela Neixa Rebocho, filhos e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que será celebrada Missa pelo eterno descanso do seu ente querido, hoje, dia 25 de setembro, pelas 18h30m, na Igreja da Sagrada Família Álamos, agradecendo desde já a quem se dignar assistir a este ato.

AGÊNCIA FUNERÁRIA PESTANA - ÉVORA
Rua do Valasco, nº21 e 23
(em frente à Igreja do Hospital)
Mais de 70.000 famílias confiam na Servilusa
Servilusa
NÚMERO NACIONAL GRÁTIS 800 204 222
www.servilusa.pt

Agência Funerária
Maurício João Marques, Lda
(Frente à Morgue do Hospital)
Empresa Portuguesa
ANIL Empresa Recomendada
Funerais e Trasladações
– Serviço Internacional
– Câmaras Frigoríficas
– Cremações
Trata toda a documentação
Técnicos com formação profissional em Tanatopraxia
Rua do Valasco, 4 - 7000-878 - ÉVORA
Telefs. Permanente - 266 704 820 - 266 707 688
Fax - 266 743 456 - Telemóvel 966 029 319

Taça Dinis Vital

GD Portel, 3 — Canaviais, 1

Portel segue em frente na Taça Dinis Vital

Jogo no Estádio Municipal D. Nuno Alvares Pereira em Portel.

Árbitro - João Marques, auxiliado por Nuno Júlio e Pedro Pereira

GD Portel - Renato Almeida; Luís Rosa, Fábio Filipe e Roberto Carlos; Pirralha (Cavaleiro), Beijinha, Aliff (Hugo Almeida) e João Rolo; Ema (Luís Serrano) e Rafa

Treinador – Joaquim Rodeia

Canaviais – Marques; Vasco Sobral, Godinho, Rogério (Daniel) e Dani; André Martinho (Castanho), Campeão (Tiago), Torres (Ricardo Santos) e Bruno Nascimento; Jorge e Ricky

Treinador –João Xavier

Amarelos – Luís Rosa, Pirralha, Vasco Sobral, Torres, Ricardo Santos

Vermelho – Daniel

O excelente sintético do Municipal D. Nuno Alvares Pereira em Portel recebeu uma das principais partidas da primeira eliminatória da Taça Dinis Vital. Frente a frente iam encontrar-se duas equipas que habitualmente dão bons espetáculos de futebol e que iniciam esta temporada com fortes ambições de fazerem mais e melhor do que na temporada anterior.

Era por isso grande a expectativa,até porque o sorteio ditou que duas uma formação da elite eborense ia ficar pelo caminho.

Entrou melhor no jogo a formação da "casa", que com um meio campo muito ativo e com jogadores rápidos ia provocando algumas dificuldades ao meio-campo defensivo e á defesa da equipa eborense, que demorou algum tempo a encontrar o antidoto para parar as investidas rápidas quer de Roberto Carlos, quer de Rafa.

Depois de Marques ter efetuado uma extraordinária defesa negando o primeiro golo aos DE Portel, foi, pode dizer-se que com certa naturalidade que o Grupo Desportivo de Portel inaugurou o marcador por intermédio de Beijinha.

Reagiu então a formação dos Canaviais, mas digamos sem levar muito perigo ao último reduto portelense, que ia controlando a partida.

O resultado ao intervalo aceitava-se porque no computo geral havia mais futebol no lado do Portel.

As alterações feitas ao intervalo, principalmente a entrada de Ricardo Santos veio dar mais velocidade e técnica ao ataque eborense, que de certa forma surpreendeu os portelenses, que poderiam ver o jogo empatado, não fora a excelente defesa de Renato Almeida que não só evitou o empate como deu tempo aos seus companheiros de voltarem a mandar no jogo.

Em consequência do adiantamento das linhas por parte dos Canaviais, o Portel sentiu-se como peixe na água e fez aquilo que gosta mais de fazer, jogar no contra-ataque com Rafa a ser então protagonistas principal, e por isso o dois a zero chegou com Rafa a marcar.

Este golo fez descansar os comandados de Joaquim Rodeia. Mas, com a equipa dos Canaviais não se pode descansar por a ambições dos "canarinhos" e a sua capacidade de luta é enorme eassim, Jorge reduziu para dois a um, o que fez tremer e de que maneira a equipa da casa.

Rodeia fez algumas alterações na equipa e a entrada de Luís Serrano mostrou-se decisiva, por dele foi a jogada que deu a possibilidade a Rafa de bisar na partida, praticamente acabando comas aspirações dos eborenses.

O três a um final premeia a melhor equipa em campo, apesar de os Canaviais tudo terem feito para também eles seguirem em frente na Taça Dinis Vital.

Destaque para a estreia a jogarem juntos os manos Almeida, Renato um guarda redes a ter em conta e Hugo que espreita uma oportunidade para se mostrar…melhor.

Bom trabalho do árbitro João Marques.

HÓQUEI EM PATINS

Arranque da época 2019/2020 com a 1.ª vitória

Não poderia ter corrido melhor o início de mais uma grande época em perspectiva

Após vários anos, o Clube de Patinagem avança para com este novo escalão etário dos sub-19 e marca logo este regresso, com uma vitória frente ao A Stuart HCM de Massamá, muito renhida e difícil, ficando o resultado final em 5-4, sendo o 5 golo marcado a tão somente 12 segundos do final. Foi emoção mesmo até ao último segundo.

Recordamos que dada a quase inexistência de equipas neste escalão no sul do País (apenas se regista mais uma no Seixal e outra no Barreiro), estamos a disputar o campeonato de Lisboa, com todas as consequências disso.

Nesta série, para além do já referido Stuart de Massamá, fazem parte a Juventude Salesiana (Estoril), o ACR Santa Cit (TOMAR) e ainda o Sporting CP.

No próximo fim de semana, vamos ter jornada dupla com os dois jogos a realizarem-se em Beja, sendo o CPBeja versus Santa Cita no próximo sábado da 28 à tarde (16:00) e depois no domingo a recepção ao Sporting CP pelas 17.00h.

PROGRAMAÇÃO TELEVISÃO

RTP 1

06:30 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
13:00 Jornal da Tarde
14:15 Bem-Vindos a Beirais
15:00 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:00 Campanha Eleitoral - Eleições Legislativas 2019
19:15 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Eleições Legislativas 2019 - A Entrevista
21:30 Joker
22:30 Cá por Casa Com Herman José
23:45 Anatomia de Grey
23:58 13 Minutos
00:30 Janela Indiscreta
01:30 RTP Arena eSports
02:00 Aqui Tão Longe
02:45 Televendas
05:59 Manchetes 3

RTP 2

06:32 Repórter África
07:00 Zig Zag
12:00 Escola de Enfermagem
13:00 Drama Total Apresenta a Corrida Ri-Don-Cula
13:30 The Boss Baby
13:55 Folha de Sala
14:00 Sociedade Civil
15:00 A Fé dos Homens
15:30 Nada Será Como Dante
16:00 Selva Viva
17:00 Zig Zag
20:50 Prontos para Tudo
21:15 Campanha Eleitoral
21:30 Jornal 2
22:10 Folha de Sala
22:15 MãePaiFilho
23:15 O Homem-Pykante
23:41 Nada Será Como Dante
00:30 Inspirando o Futuro
01:00 A Coleção
01:55 Sociedade Civil
02:55 Euronews
05:00 Bem-Vindos a Beirais
05:45 Os Nossos Dias

SIC

06:00 Edição da Manhã
09:00 Alô Portugal
10:00O Programa da Cristina
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Amor Maior
16:00 Júlia
18:00 Avenida Brasil
19:00 Tempo de Antena
19:15 Prémio de Sonho
19:57 Jornal da Noite
21:30 Nazaré
22:15 Golpe de Sorte
23:00 Alma e Coração
23:45 A Dona do Pedaço
23:45 A Dona do Pedaço
02:45 Investigação Criminal
03:45 Televendas SIC
05:30 Os Malucos do Riso

TVI

06:30 Diário da Manhã
10:14 Você na TV!
13:00 Jornal da Uma
14:42 Belmonte
16:15 A Tarde é Sua
19:00 Campanha Eleitoral
19:15 O Resto É Conversa
19:57 Jornal das 8
21:38 Na Corda Bamba
22:55 Prisioneira
22:45 Prisioneira
00:00 Mar de Paixão
01:05 1000
02:15 Meu Amor
03:15 Remédio Santo
04:15 Saber Amar
05:15 TV Shop

diário do sulTV

meo 7000

youtube.com/webtvalentejo

videos.sapo.pt/diariodosul

Like Faça Like na nossa página do facebook

Farmácia de Serviço

DISTRITO DE ÉVORA
ALANDROAL – Alandroalense
ARRAIOLOS – Misericórdia
BORBA – Carvalho Cortes
ESTREMOZ – Godinho
ÉVORA - Horta das Figueiras
MONTEMOR-O-NOVO – Central
MORA – Falcão
MOURÃO – Central
PORTEL – Fialho
REDONDO – Xavier da Cunha
REGUENGOS MONSARAZ – Paulitos
VENDAS NOVAS – Santos Monteiro
VIANA DO ALENTEJO – Nova
VILA VIÇOSA – Torrinha

DISTRITO DE BEJA
ALJUSTREL – Pereira
ALMODÔVAR – Ramos
ALVITO – Nobre Sobrinho
BARRANCOS – Barranquense
BEJA – Palma
CASTRO VERDE – Alentejana
CUBA – Misericórdia
FERREIRA DO ALENTEJO – Singa;
MOURA – Rodrigues;
SERPA – Oliveira Carrasco;
VIDIGUEIRA – Pulido Suc.

DISTRITO DE PORTALEGRE
ALTER DO CHÃO – Alter; Portugal
ARRONCHES – Esperança; Batista
AVIS – Nova de Aviz
CAMPO MAIOR – Campo Maior
CASTELO DE VIDE – Freixedas
CRATO – Misericórdia; Matos
ELVAS – Sousa
FRONTEIRA – Vaz;
GAVIÃO – Mendes; Pimentel;
MONFORTE – Jardim
NISA – Ferreira Pinto; Moderna;
PONTE DE SÔR – Cruz Bucho;
PORTALEGRE – Esteves Abreu
SOUSEL – Mendes Dordio; Andrade

LITORAL ALENTEJANO
ALCÁCER DO SAL – Alcarense
GRÂNDOLA – Moderna; Silva Ângelo
SANTIAGO DO CACÉM – Jerónimo
SINES (Porto Covo) – Monteiro Telhada

Tempo

Quarta-feira, 25

Évora
Sol Máx.: 26º C Min.: 12º C

Beja
Sol Máx.: 26º C Min.: 13º C

Portalegre
Sol Máx.: 24º C Min.: 12º C

Telefones Úteis

Évora
- **PSP**- 266760450
- **GNR** - 266748400
- **Protecção Civil**- 266777150
- **Bombeiros Voluntários**- 266702122
- **Hospital Espírito Santo** - 266740100
- **Taxis**- 266734734 / 266735735
- **Estação Caminhos Ferro** - 707210220
- **SEF**- 266 788 190 / 808 202 653
- **Câmara Municipal** - 266 777 000
- **Universidade de Évora**- 266740 800
- **Acção Social U.E.** - 266 745 610
- **Piscinas Municipais**- 266 777 186
- **Repartição Finanças** - 266 760 000

Elvas
- **Bombeiros Voluntários**- 268636320
- **PSP** - 268639470
- **GNR** - 268637730
- **Hospital Santa Luzia** - 268 637600
- **Centro Saúde** - 268622719
- **EDP - LTE** - 800505505
- **Serviço de Águas** - 268622267
- **Câmara Municipal** - 268639740
- **Táxis** - 268622287
- **Estação Caminhos Ferro** - 707210220
- **Rodoviária do Alentejo** - 268622875
- **Tribunal Judicial Elvas** - 268639156
- **Repartição Finanças** - 268622527

Beja
- **PSP** - 284313150
- **GNR** - 284311670
- **Protecção Civil** (N. Verde) - 808 205 854
- **CDOS Beja** - 284 313 050
- **Bombeiros Voluntátios** - 284311660
- **Hospital de Beja**- 284310200; 284310215 (horário nocturno)
- **Câmara Municipal** - 284311800
- **Posto de Turismo** - 284311913
- **EMAS** - 284313450 / 284313455
- **EDP** - 284005000 / 800506506
- **Táxis de Beja** - 284 322 474
- **Gare Rodoviária** - 284313620
- **Caminhos de Ferro CP** - 707210220

Portalegre
- **PSP**- 245300620
- **GNR** -245330888
- **Protecção Civil**- 245201203
- **Bombeiros Voluntários** - 245300120
- **SMAT** - 245 307 401
- **Câmara Municipal** - 245 307 400/1
- **Hospital Distrital**- 245 301 000
- **Repartição Finanças** - 245302060

ABSTENÇÃO

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA 2015

Ao longo das últimas décadas, a taxa de abstenção tem vindo a subir, assumindo-se como vencedora dos atos eleitorais. As eleições europeias vieram mostrar, uma vez mais, esta situação que muitos leem como uma forma de alienação da política ou será o afastamento dos partidos políticos da sociedade civil?

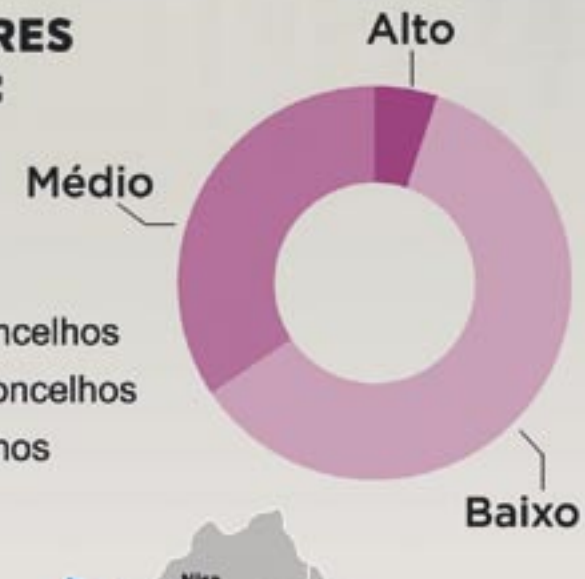
Continuam a ser desconhecidas as verdadeiras razões que estão subjacentes ao facto de um grande número da população não usufruir de um direito que levou tanto tempo e que com tanto esforço foi conquistado.

Alvitram-se justificações, mas as consequências são notórias. Há um declínio da confiança dos cidadãos nos partidos políticos, levando ao aumento da abstenção.

Com novo escrutínio à porta para a Assembleia da República, a 6 de outubro de 2019, já deveria estar-se a pensar como trocar as voltas à abstenção e destroná-la da linha da frente. As hipóteses apontadas têm sido: o voto eletrónico, a coincidência temporal de eleições menos participadas com eleições mais participadas e mediatizadas, o voto antecipado e o aumento do número de locais onde se pode votar.

Enquanto não se descobre como levar os eleitores a votar, olhemos para o que aconteceu nas últimas eleições legislativas há precisamente quatro anos.

VARIÁVEIS E FATORES INTERPRETATIVOS:



Baixo (60,34%) - **35** concelhos
Médio (34,48%) - **20** concelhos
Alto (5,17%) - **3** concelhos

ABSTENÇÃO NAS ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

em 2015

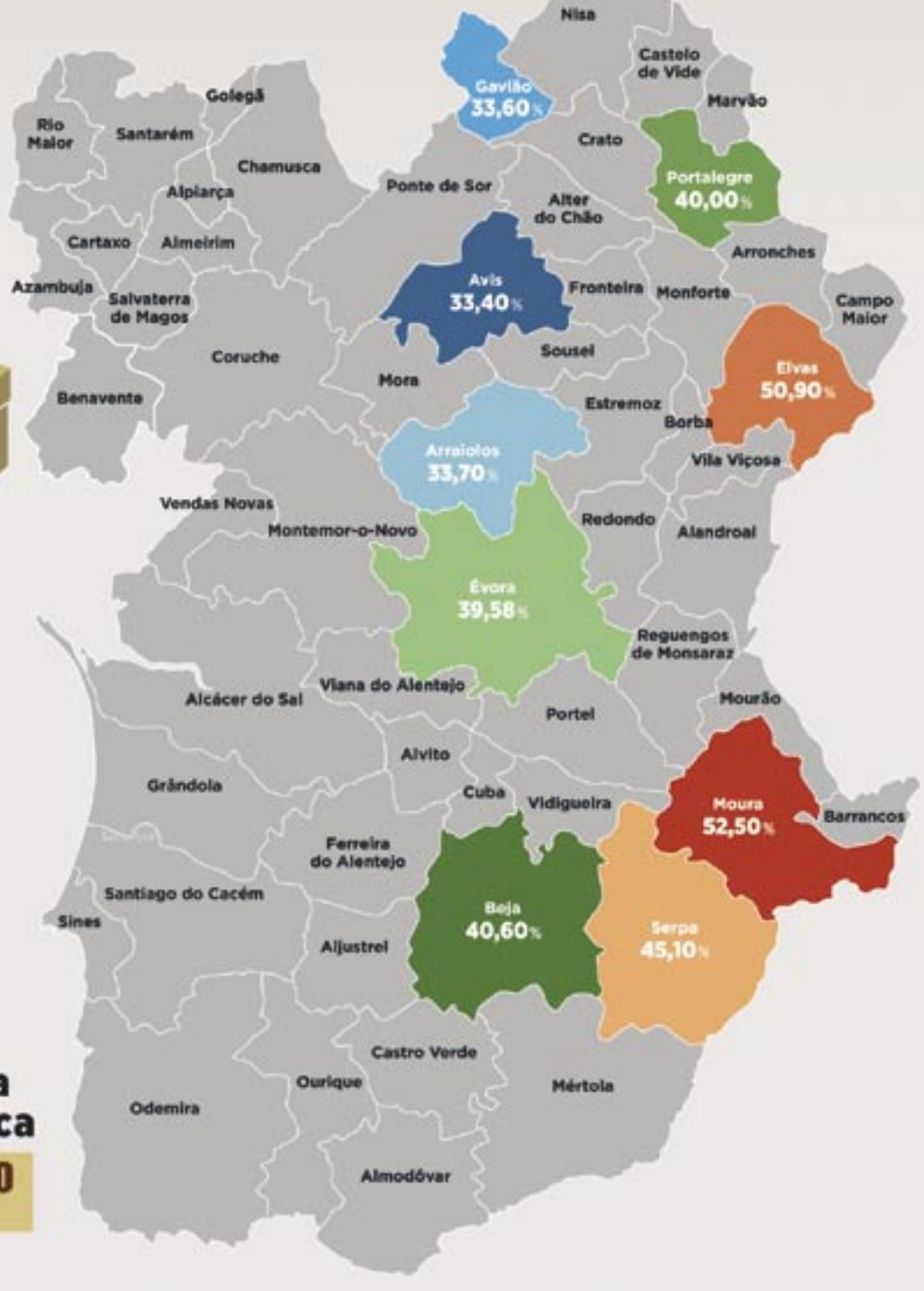
Alentejo	41,97%
Portugal	43,01%
Diferencial	1,04%

Capitais de distrito temos:

Beja	40.60%,
Portalegre	40.00%
Évora	39.58%

Ranking dos concelhos:

Moura	52,50%
Elvas	50.90%
Serpa	45,10%
Arraiolos	33.70%
Gavião	33.60%
Avis	33.40%



Eleições para
Assembleia da República
6 OUTOBRO de 2019

diário do SUL
ANO: 50.º NÚMERO: 13.610 PVP: 1,00€
QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 2019
5 607727 096368 13610

ÉVORA

Praxe solidária leva alunos de enfermagem ao hospital

Dezenas de novos alunos da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus (ESESJD) da Universidade de Évora (UÉ) realizam, uma praxe solidária no hospital da cidade.

Segundo os promotores da iniciativa, os caloiros vão distribuir reforços alimentares aos utentes nas salas de espera e deixar no Serviço de Pediatria fantoches que produziram a pensar nas crianças internadas no hospital.

A praxe solidária é organizada pela comissão de praxe, alunos do 3.º ano da ESESJD e Liga de Amigos do Hospital do Espírito Santo de Évora e conta com o apoio da UÉ e do conselho de administração da unidade hospitalar.

Feira de Saberes e Fazeres anima Praça do Sertório

Uma mostra de produtos e de ofícios, animação musical e atividades intergeracionais são atrações da Feira de Saberes e Fazeres que vai decorrer em Évora, na quinta-feira, divulgou a câmara.

A feira, que vai ter lugar na Praça do Sertório, em pleno centro histórico, destina-se aos utentes de todas as organizações da área da 3.ª idade e à população desta faixa etária, assim como as escolas do 1.º ciclo e jardins-de-infância.

O evento, promovido pelo município e pela Unidade de Rede de Envelhecimento Positivo/Conselho Local de Ação Social de Évora, quer "fomentar o encontro intergeracional" e "mostrar o talento dos seniores nas instituições", assim como "sensibilizar a comunidade para o significativo papel destes na transmissão de saberes e tradições".

ESTREMOZ

Semana da Juventude começa hoje

A Semana da Juventude em Estremoz, no distrito de Évora, começa hoje, quarta-feira e decorre até domingo, com destaque para a animação musical, foi agora divulgado.

Este evento, promovido pela Câmara Municipal de Estremoz, integra atividades educativas que decorrem de quarta até sexta-feira, no parque de feiras e exposições da cidade.

Na sexta-feira, à noite, o programa inclui a caminhada "Neon Walk and Dance" e as atuações, no Rossio Marquês de Pombal, de dj Silver Soul, The Happy Mess e dj Foksen.

O programa de sábado integra uma tarde de cinema, com a exibição do filme "O Rei Leão", no Teatro Bernardim Ribeiro, e, à noite, no Rossio Marquês de Pombal, as atuações da Orquestra da SFAE, dj Tójó, ProfJam, John Cannon e Lizard Crew, terminando a iniciativa, no domingo, à tarde, com o "Estremoz Fun Running".

Este domingo, em Montemor-o-Novo

Meio milhar corre RunCastle

Cerca de meio milhar de atletas irá participar, este domingo, na sexta edição do RunCastle, uma prova que combina corrida e superação de obstáculos (trail), e que se disputa em Montemor-o-Novo, numa organização do Atlético Clube local.

Segundo o diretor da prova, cuja partida, prevista para as 09h00, junto à União de Juntas de freguesia da Vila, Bispo e Silveiras e a chegada no Castelo de Montemor-o-Novo, para este ano "iremos ter algumas pequenas alterações no percurso dentro da cidade para que existam menos constrangimentos no trânsito automóvel, de resto o percurso será muito idêntico à da edição de 2018".

Segundo Samuel Cinzas, a RunCastle, que conta com uma série de parceiros na organização, designadamente a Cazulo-Designers®; a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo; a União de Freguesias Vila, Bispo e Silveiras; os Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo; a Associação de Atletismo de Évora; a Guarda Nacional Republicana e o Grupo de Escuteiros de Montemor-o-Novo; "é uma prova de dificuldade fácil/média, que permite aos participantes caminharem/correrem onde, em dias normais, não é possível".

A alguns dias do "tiro de partida", Samuel Cinzas revela que se inscreveram cerca de 500 pessoas, que irão ter pela frente uma prova longa de 15 quilómetros, a versão mais curta, com a metade da distância e uma caminhada, ambas na distância de sete mil metros. À tarde, os mais novos também poderão participar já que a organização promove para eles o mini RunCastle, de apenas um quilómetro.

"Ao todo são 90 equipas representadas na sexta edição do RunCastle, cuja particularidade assenta no seu final, dentro do castelo, depois de uma enorme escadaria, testando-se, de forma derradeira, a capacidade física dos participantes" frisa, referindo-se ainda que o facto de "estarem cá quase uma centena de formações aumenta ainda mais a pressão para conseguirmos oferecer uma excelente prova, por forma a ter cá ainda mais atletas em 2020".

"Os participantes vão correr em algumas zonas privadas e para as quais temos as respetivas autorizações, tais como na zona da Ribeira (Ananil) ou na Praça de Touros. Claro está que o ponto alto da nossa corrida é o seu final onde temos o já tradicional quebra-costas até ao castelo. Teremos, tal como no ano passado, uma cronometragem especial para se saber quem é o mais rápido a subir aquela escadaria de 500 metros. Haverá prémio para os mais rápidos", referiu.

Segundo a organização, o objetivo é que todos consigam "conquistar" o Castelo de Montemor-o-Novo, depois de percorrer diferentes ambientes e terrenos, proporcionando diferentes experiências aos participantes. Em suma, "perspetiva-se uma manhã muito divertida, em que Montemor vai estar a correr", remata.

Pub.

DIA ABERTO 2019
26, 27, 28 e 29 de setembro

Entre os dias 26 e 29 de setembro a Fundação Eugénio de Almeida promove a 7ª edição do seu Dia Aberto.

São quatro dias de partilha, de intensa atividade e muita animação nos mais emblemáticos espaços da Fundação.

VISITAS · CONCERTOS · EXPOSIÇÕES · OFICINAS · PATRIMÓNIO
ANIMAÇÃO DE RUA · PROVA DE VINHOS · E MUITO MAIS...

Participe, as entradas são gratuitas!

Consulte o programa detalhado em www.fea.pt

Páteo de São Miguel, Apartado 2001, 7001-901 Évora | T. 266 748 300 | facebook.com/fundacaoeugeniodealmeida

Óptica Havaneza

TABLETS E SMARTPHONES
FAZEM PARTE DA ROTINA
DOS NOSSOS FILHOS

PROTEJA-LHES OS OLHOS

OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
OFICINA TÉCNICA
Évora - Montemor - Reguengos